ANNO LXXII — Quinta-feira — 22 de Outubro de 1896 — NUMERO 240

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . .	8$000
Por seis mezes adiantados . .	15$000
Por nove mezes adiantados . .	22$500
Por um anno adiantado . .	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores . .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, de 21 Outubro, ás 4 horas e 35 minutos da tarde, recebido na Estação as 6 horas e 30 minutos e entregue as 6 horas e 40 minutos.

No Senado o Sr. Coelho Rodrigues e mais 22 Srs. senadores apresentaram hoje um projecto adiando as eleições para 3 de Fevereiro do anno vindouro.

— Estão assentadas as bases da liquidação da divida do Uruguay ao Brazil.

O accordo depende ainda, porém, de ratificação do presidente da Republica, Dr. Prudente de Moraes.

— O marechal Bernardo Vasques, ministro da guerra, tem obtido consideravel melhora em seu estado morbido.

— O cruzador italiano *Piemonte* sahio para a Ilha Grande, d'onde voltará no sabbado desta semana.

— A companhia de Botafogo declarou, que não obedece a intimação de lotação dos bonds electricos.

— A taxa cambial manteve se em 8 7/16, com que fechou hontem.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE OUTUBRO DE 1896

Venda de Estradas de Ferro

No projecto de orçamento foi proposta autorisação ao governo para a venda das estradas de ferro do norte.

Este recurso de que lançou-se mão, só pode explicar-se por extraordinarios motivos, por ser naturalmente opposto a todas as considerações do interesse ou da economia do Estado.

Entendendo que o Estado deve antes conceder autorisação e favores para a construcção de estradas de ferro, do que mandal-as construir por sua conta, maxime quando não são prosperas as suas condições financeiras, julgamos que deve conservar as que possuir, como parte integrante do dominio nacional, que deve cada vez mais ser enriquecido.

Por isso, boa impressão não nos pode causar a alienação dos bens publicos, e muito menos a de estradas de ferro. Ainda ha pouco denegou o Presidente da Republica sancção á uma lei que lhe fora apresentada, e que transferia ao dominio dos Estados os proprios nacionaes existentes nos mesmos Estados, fundando-se a alludida lei no disposto em um dos artigos da Constituição de 24 de Fevereiro, que estabelecia a mesma transferencia daquelles cuja occupação não fosse indispensavel ao serviço federal.

Era isto uma questão de opportunidade, e que a experiencia ou as circumstancias podia aconselhar; e a necessidade de zelar quanto possivel a conservação destes mesmos bens, difficultando a sua alienação, podia que a transferencia reclamada não se désse, e a principal razão são os grandes compromissos de que acha-se sobrecarregado o Estado, que precisa por todos os meios considerar o grave problema de concertar as suas finanças. O veto presidencial opposto á esta resolução do Congresso foi finalmente acceito, e assim salvo o erro que se ia commetter.

Agora está dependente de deliberação a venda das estradas de ferro do norte, adquiridas com tanto trabalho, e com o emprego de avultado capital.

Ora, duvidamos muito que no estado pessimo em que se acha o cambio, mesmo abstrahindo desta consideração, possam ellas achar preço equivalente ao dispendio feito para construil-as. E depois estas transacções influem desfavoravelmente sobre o credito do Estado, mesmo quando visassem á proceder qualquer operação de credito, cujos effeitos temporarios seriam contrariados pelo da propria alienação.

Si o governo necessita evitar as despezas que o custeio das mesmas estradas determina, convinha de preferencia arrendal-as, contractando com qualquer companhia que acceitasse este arrendamento, as obras do prolongamento das mesmas estradas.

A Central de Pernambuco, que deve percorrer todo o seu traçado, ligando este Estado com a Bahia, ficaria garantida da eventualidade de não chegar ao seu ponto terminal, não indo além do seu percurso actual.

Com menores despezas, qualquer empresa particular faria o custeio das estradas á que nos referimos, si não ha engano nesta asserção. Era este o meio que se podia offerecer para qualquer economia que o governo se propuzesse effectuar, sem recorrer ao meio extraordinario de venda das mesmas estradas.

Não adquirir o Estado, porque não o pode actualmente fazer, ou mesmo porque custa muito fazel-o, é comprehensivel, ou necessario que assim concilie-se com as determinações da prudencia, crie um limite á impulsão que lhe é permittida em prol dos melhoramentos publicos; mas dispor-se á alienação do que lhe pertence, do que já fez parte do seu patrimonio, diminuir este, é inopportuno, ou anti-politico; é um facto do qual boas consequencias não podem decorrer. E contra este alvitre, outra consideração ainda occorre, e de não pequeno valor; a alienação de uma ou duas estradas de ferro, é um mão precedente que fica estabelecido, que pode determinar outras alienações, e facil é ver que será um grande mal, que venha o Estado ficar reduzido no futuro a só possuir o papel moeda.

A commissão nomeada para dar parecer sobre o orçamento da viação, approvou a alienação á que nos referimos, e que fôra nelle consignada, conforme consta de telegrammas que já publicámos, e á menos que não seja apresentada alguma emenda em sentido contrario, e approvada pela mesma Camara, será facto consummado a alienação de mais esta parcella do dominio nacional que deve conservar se intacto, mesmo no meio de todas as fluctuações que, antes do tempo, e de uma boa direcção dos negocios publicos, póde encontrar os precisos reparos, do que de expedientos de occasião.

No caso de verificar-se a venda, seria muito util que Pernambuco fizesse esta acquisição, caso as suas finanças o permittissem, como está longe de acontecer. Entretanto esta, como muitas outras resoluções, cremos, será por sua vez sustada, e incolume ficará o que resalvam as considerações do publico interesse.

Ao concluirmos estas linhas, communicação telegraphica dá-nos o resultado do que haviamos previsto.

Effectivamente foi apresentada uma emenda que mereceu approvação da Camara, ficando assim excluida a autorisação concedida. Isto, porém, nos faz, por outro lado, lembrar a conveniencia da substituição da alienação projectada, por um arrendamento que de preferencia devia ser feito á qualquer companhia que tivesse séde na Europa; seria mais um recurso de que se valeria o governo para effectuar parte dos saques que precisasse, influindo assim para melhorar o cambio, e valorisar a moeda do paiz, maxime quando aquelle tem tido consideravel baixa, que convem minorar pelos meios mais consentaneos.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 14 de Outubro de 1896.

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda — Communico-vos que na petição do Banco da Republica do Brazil sobre a qual prestastes as informações annexas ao vosso officio n. 515 de 30 de Setembro ultimo exarei, nesta data, o seguinte despacho:

« Como requer, visto que o supplicante provou que era credor hypothecario e que arrematou para seu pagamento, nos termos do art. 21 § 15 do regulamento de 26 de Dezembro de 1894 ».

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 16 de Outubro de 1896.

Officio:

— Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda. Constando das informações annexas ao vosso officio n. 629, de 14 do corrente não ter sido realisado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade relativo á acquisição das fabricas centraes do Cabo, Escada, Bom Gosto e Cuyambuca feita pela Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos á The Central Lugar Factories of Brazil, Limited, recommendo-vos que providencieis a respeito, de conformidade com as disposições do regulamento a que se refere o decreto de 26 de Dezembro de 1894.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 17 de Outubro de 1896.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda. — Autorizo-vos a mandar pagar a Benjamin Othon Soares, constructor da casa destinada á cadeia do municipio de Salgueiro a quantia de 2:801$100 a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto, correspondente á 5ª prestação de seu contracto, devendo correr as despezas com esse pagamento pelo art. 2º § 2 n. 3) da lei orçamentaria vigente. — Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo. Autorizo-vos a mandar pagar a Laurentino Pires de Carvalho a quantia de 518$0.., a que tem direito, conforme contas e documentos juntos pelos materiaes fornecidos, em Setembro ultimo, á 3ª Directoria da Secretaria da Industria, devendo correr esse pagamento pelo art. 2º § 2º n. 31 da lei orçamentaria vigente, discriminando-se a despeza ao modo seguinte:

Materiaes fornecidos para concertos no Instituto Benjamin Constant	6?$300
No quartel do 2º corpo policial	43$000

Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo. — Autoriso-vos a mandar pagar a Laurentino Pires de Carvalho, a quantia de 70?$000, a que tem direito, pelo fornecimento de materiaes as obras de construcção dos fornos de incineração, conforme a conta e documentos juntos, devendo essa despeza correr pelo credito extraordinario de 13 do corrente, aberto para a conclusão daquellas obras. — Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo. — Autoriso-vos a mandar pagar a Laurentino Pires de Carvalho, a quantia de 500$000 a que tem direito, pelo fornecimento de 10 000 tijolos destinados as obras de construcção dos fornos de incineração, conforme a conta e documentos juntos, devendo essa despeza correr pelo credito extraordinario de 13 do corrente, aberto para a conclusão daquellas obras. — Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo. — Autoriso-vos a mandar pagar a Manoel Baptista Chaves a quantia de 80$000, importancia da conta junta, a que tem direito, pelo fornecimento de 4 carroças de areia, para as obras dos fornos de incineração do lixo, devendo correr esse pagamento por conta do credito extraordinario aberto em 13 do corrente mez, para a conclusão das referidas obras. Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao Dr. Director Engenheiro Chefe da Estrada de Ferro Central de Pernambuco. — Envio, incluso para os fins convenientes, um abaixo assignado, dos habitantes do municipio da Pedra, sobre a modificação do traçado dessa estrada no sentido de servir áquelle municipio e rogo que digneis de tomal-o na devida consideração.

Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria. — O Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar vos, para os devidos fins, que na petição do Dr. Antonio Pereira Simões, de que trata o officio sob n. 536, de hontem datado, foi proferido o seguinte despacho:

« Na occasião de ser expedido ao supplicante o primeiro certificado será corrigido o engano que houve no calculo.

Secretaria da Justiça

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1896.

Archangelo Manoel da Silva, Miguel Francisco das Chagas, José Ferreira de Britto, Florencio José dos Santos, sentenciados pedindo perdão do resto da pena — Indeferido.

Francelina Vieira de Araujo Mello, Joaquina Alves de Carvalho Veras, Joaquim da Costa Guimarães, professores publicos pedindo justificação de faltas — Deferido com officio de hoje ao Sr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Diomedes Gonçalves da Silva, promotor publico do municipio de Quipapá, pedindo justificação de faltas — Justifico as faltas.

Miguel Bezerra da Silva, conhecido por Miguel Caboclo, sentenciado pedindo copia de seu processo — Indeferido, o supplicante póde requerer perdão da pena que cumpre independente de certidão de seu processo, que se acha registrada na Secretaria da Justiça.

João Rodrigues de Moura, pedindo pagamento da quantia de 16:468$250, proveniente de diversas peças de fardamento que forneceu para o 1.º batalhão de infantaria do Estado — Deferido com officio desta data ao Sr. Dr director geral da Secretaria da Fazenda.

José Bibiano Muniz, carcereiro da cadeia de Iguarassú, pedindo pagamento de seus vencimentos de Julho a Dezembro de 1895 — Nesta data providencio no sentido de ser escripturada a importancia a que se refere ao peticionario.

Severiano Gonçalves da Silva, sentenciado, pedindo certidão — Ao Sr. Dr. Questor Policial para mandar entregar ao peticionario a certidão junta

Antonia Torquato do Rego, professora publica, pedindo pagamento da quantia de 200$000 de ajuda de custo a que tem direito de accordo com o artigo 174 do regulamento da Instrucção Publica — Deferido com officio de hoje ao Sr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Florencia da Paz e Cunha, professora publica, pedindo prorogação de praso — Remettido ao Sr. inspector geral da Instrucção Publica, para prorogar por quinze dias o praso marcado á peticionaria, afim de assumir o exercicio da cadeira.

Esther Crespo Manso, professora publica da cadeira de Canhotinho, pedindo pagamento de ajuda de custo e primeiro estabelecimento a que tem direito por ter sido anteriormente nomeada para a cadeira de Lagôa do Emygdio — Requeira por intermedio do Sr. Inspector geral da Instrucção Publica.

Bacharel Assenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas, pedindo certidão Certifique-se

Alexandre Theotonio dos Santos, carcereiro da cadeia do municipio de Jatobá de Tacaratú, pedindo para que os seus vencimentos sejam pagos pela verba do artigo 2.º § 3.º n 16, da lei do orçamento vigente Informe o Sr. director geral da Secretaria da Fazenda

Padre José Francisco da Silva Borges, vigario de Bom Jardim pedindo providencias no sentido de ser definitivamente liquidada a questão do cemiterio daquella cidade — Informe com urgencia o prefeito de Bom Jardim ouvindo o Concelho.

Manoel de Araujo Gonçalves Guerra, sentenciado pedindo garantias no municipio de Itambé para onde tem de responder a novo jury — Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Itambé.

O porteiro,
C. Moraes

Directoria Geral do Thesouro

DESPACHOS DO DIA 20 DE OUTUBRO

Abilio Galvão, professor da Escola Frei Caneca, Rita Francisca dos Anjos Chacon, Idalina Porfiria do Amaral e José Cordeiro dos Santos Filho. — Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Maria Leopoldina Neves Manta. — Entregue-se mediante recibo.

Diniz da Silveira, José Francisco de Lima Flores, Vicente Ferreira da Paixão, Fernandes & C., José Diomedes de Britto Inglez, Diogo Morsden e Francisco Ferreira Baltar. Ao Porteiro para entregar.

Mamede Paulo de Albuquerque. — Ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria para mandar fazer as notas.

José Rufino de O. Lima e Antonio Lopes de Azevedo. Informe a secção do contencioso.

Severino José Elenterio e Sebastião de Menezes Nobrega. — Haja vista o Sr. Dr Procurador Fiscal.

Pereira Carneiro & C., Maria Theodolina de Macêdo, Bacharel Adolpho Curio de Carvalho, Carlos Martins do R Barros, Companhia do Limoeiro, Domingos José Ferreira, Bacharel Francisco Leovigildo de A Maranhão, José Ribeiro Vianna Demetrio Arcacio de A. Bastos. José Rufino Climaco da Silva, Manoel Gomes de Figueiredo, Manoel Ramos de M Gomes e Marianna de Jesus Ibiapina. — Informe o Sr. Dr. Director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1896.

Bacharel Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão, Promotor Publico de Palmares, reclamando contra o desconto feito pelo Thesouro em seus vencimentos. — Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro,

José Rufino Climaco da Silva, pedindo pagamento da quantia de 800$000 proveniente do fornecimento de madeiras para o Presidio de Fernando de Noronha. — Informe o Sr. Dr Director Geral do Thesouro.

José Ribeiro Vianna, Escrivão da Collectoria de Triumpho, pedindo pagamento de 7$519 proveniente de seus vencimentos. — Escripture se de accordo com a informação da Directoria Geral da Secretaria de Fazenda de 14 do corrente sob n 630.

Manoel Gomes de Figueiredo, ex-Continuo da Repartição de Hygiene, pedindo restituição da importancia descontada dos seus vencimentos para o Monte-Pio — Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Rita Francisco dos Anjos Chacon, professora publica, pedindo o favor constante do § 2º do art 33 do Reg. do Monte-Pio. — Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1896

Angelica Maria Roberta de Jesus, Maria Cavalcante de Albuquerque Faria, Severino Marques de Sousa, Thomaz Cantuaria Pires Ferreira, Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres, Bardomiamo Nilo dos Santos Ferreira Barros, José Francisco Florencio de Souza e Aprigio Braz de Oliveira Lima, professores do Estado. — Estam ultimados.

Manoel Figueira do Nascimento, pedindo certidão. — Dê-se do que constar.

Francisco Moreira da Costa, professor do Estado. — Em vista do despacho do Dr. Governador do Estado, prorogo por mais 45 dias o praso já concedido.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

Secretaria dos Negocios da Industria

DESPACHOS DO EXM. SR. DR GOVERNADOR DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1896

Numeriano Augusto de Mello, pedindo pagamento de 3 trevêtas na importancia de 8?$750 — Informe a terceira Directoria da Secretaria da Industria.

Arthur de Sousa Lemos, procurador de Joaquim de Sousa Lemos, proprietario do predio n. 3, sito a travessa da Madre Deus pedindo eliminação de um apparelho da Recife Drainage. Informe a terceira Directoria da Secretaria da Industria.

Manoel Ferreira Bartholo, pedindo restituição de 1.3?0$3.0 que depositou para as obras do calçamento da rua do Riachuelo referente aos predios ns. 51, 57, 61, 63, 65 e 67 da mesma rua. — O calçamento da rua do Riachuelo está sendo feito e assim não tem lugar o que o supplicante.

Pierre Courtadon, pedindo pagamento de 5.043$200 para despacho de material na alfandega destinado ao passeio publico. — Nesta data foram dadas as providencias no sentido de ser paga ao supplicante pelo Thesouro do Estado a importancia dos direitos.

O porteiro,
Archias Mafra.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 227 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 21 de Outubro de 1896

Ao cidadão Dr. Joaquim Correia de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Maria da Conceição e João de tal, como alienados, até que possa ter o conveniente destino e Manoel Jorge da Silva, por crime de morte.

A ordem do Dr. delegado do 2º districto da Capital, Antonio Paulo de Souza, por disturbios.

A ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Antonio Baptista, Antonio Leopoldo, Rogerio Feliz da Silva e Maria Luiza da Rosa da Silva, como desordeiros.

A ordem do subdelegado do 2º districto da freguezia da Graça, Tiburcio Caetano, por disturbios.

Nesta data foram remettidas ao 2º Promotor Publico da Capital as deligencias procedidas pelo Delegado do 2º districto, contra Bentinho de tal, residente no lugar Coelho da freguezia da Boa-Vista, o qual se acha actualmente foragido.

Saude e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Recebedoria do Estado

DESPACHOS DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1896

Ephigenia Maria da Conceição. — Informe a 1.ª secção.

Geraldo Alves da Silva, Gregorio Antonio dos Santos, Carolina de Jesus Pereira da Silva e Lourenço Baptista Bandeira. — Informe a 1.ª secção.

João Marques & C. — A 1.ª secção para os devidos fins.

Manoel José Pacheco da Silveira — Certifique-se.

José Henrique Francelino João Paulo dos Santos, Francelina Maria dos Santos - Silva. — Informe a 1.ª secção.

Dia 21

Antonio Ambrozio de Vasconcellos, Izabel Joanna Maria dos Prazeres, José Zeferino de Albuquerque Mello, Manoel Francisco Bezerra, João Barbosa de Paiva, João José de Jesus Americo, João Pedro Baptista da Silva e Bellarmino Barbosa de Paiva — Deferido.

Paulino de Oliveira Maia, Antonio Paiva, Avelino & C., José Joaquim Moreira, Ferreira & Irmão, Izidoria Maria da Conceição, Antonio de Paiva Ferreira, Antonio Bazilio da Silva Guimarães, Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, Botelho & C, Companhia de Seguros Phenix Pernambucana, Companhia Pernambuco Powder Factory, Companhia Recife Drainage - Informe a primeira secção

Augusto Cruz e Caetano da Costa Moreira Certifique-se.

Mamede Paulo de Albuquerque — A' primeira secção para os devidos fins.

Antonio Francisco da Silva Maia — Indeferido em face das informações.

Joanna Januaria Cavalcante de Albuquerque — Cumpre a supplicante averbar em seu nome o predio alludido.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

TRANSCRIPÇAO

O trabalho nas prisões de Paris

(Do *Jornal do Commercio* de Lisbôa)

Segundo o codigo penitenciario francez, todo o individuo preso é obrigado a dedicar-se a algum trabalho manual; e assim é que certo numero de industrias, qual d'ellas mais curiosa e interessante, se tem desenvolvido nas prisões francezas

As prisões de Paris tem quasi todas officinas onde os prisioneiros fabricam um sem numero de pequenos objectos, cuja confecção não exige larga aprendizagem.

As prisões em França são ou departamentaes ou centraes.

Nas primeiras encerram-se os condemnados a detenção que não passe de um anno, e nas segundas os que tem de soffrer penas maiores.

Nas ultimas, o regimen interno é muito mais severo do que nas primeiras, de modo que o juiz pode aggravar sensivelmente a pena sem que isto se reconheça a primeira vista, pelo simples facto de accrescentar um dia á condemnação a um anno.

Em Paris, as prisões são todas departamentaes.

São oito: o «Dépôt,» a «Conciergerie, Mazas la Santé, Saint Pelagie, Grande Roquette, Petite Roquette e Saint-Lazare. As tres primeiras são destinadas para os simples accusados que esperam a sentença do juiz; gosam alli de certos privilegios e não podem por consequencia ser compellidos a trabalhar. Todavia na prisão de Mazas, onde os presos se acham isolados em cellas, pedem sempre alguma occupação para se distrahirem e sentirem menos as penurias do regimen cellular.

Como a sua estada alli é curta, sómente lhes dão trabalhos muito faceis. Do producto do seu trabalho, 40%, pertence aos presos e o resto é para o fisco para as despezas de alimentação e carceragem.

Alguns presos cosem cadernos, classificam pennas de gallinha e preparam-as para serem empregadas na confecção de chapéos para senhoras, etc. Os maiores lucros são obtidos pela manipulação de sobrescriptos, pagos por 1.20 fr. cada milheiro.

Ha individuos que escrevem 5:000 a 6:000 sobrescriptores por dia, a média, porém, é de 2:500.

No «Santé» todos os detidos têm occupação. Os individuos fracos ou velhos, cosem saccos, ou occupam-se em desenlaçar enormes porções de barbante, porque os cordeis de toda a classe, principalmente os de cô, de que se servem os confeiteiros e marceneiros para atar os volumes dos generos que vendem, são recolhidos cuidadosamente pelos trapeiros, que de novo os vendem aos industriaes, os quaes, por seu turno, os mandam á «Santé» onde os presos os destrançam convenientemente.

Tambem alli ha sapateiros e alfaiates que preparam o vestuario da casa. A industria especial da «Santé» são as torcidas para lampadas, os balões venezianos e as bonecas. Os que se dedicam á confecção d'estes ultimos objectos ganham de 1 franco a um franco e 50 por dia

No periodo de Abril a Julho fazem-se alli quantidades enormes de bandeiras; ha bandeiras grandes, medias, pequenas e até minusculas. As bandeirolas que ostentam a inscripção de Viva a Liberdade! são todas confeccionadas nas tristes cellas de «Santé».

E' este o grito predilecto do prisioneiro, é a phrase que o persegue de dia e de noite, que elle inscreve sobre as paredes de sua cella, sobre a sua tosca mesa e sobre a facha branca da bandeira tricolor. Todavia as tres côres com a sua inscripção desfraldam-se alegremente, emquanto que o prisioneiro permanece encerrado na sua cella sombria e triste.

Em Sainte Pelagie na secção é muito diversa.

A primeira, conhecida com o nome de Pavilhão dos Principes, serve de albergue involuntario aos condemnados politicos e aos jornalistas demasiado fogosos

Mas se os habitantes desta secção levam vida alegre no seu «palacio» como lhes chamam, os das outras secções tem poucos motivos para egosijarem-se.

Sainte Pelagie é effectivamente, a mais abominavel das prisões parisienses. Os carceres são sombrios e humidos e durante todo o anno reina alli uma atmosphera intoleravel.

O trabalho principal dos detidos nesta prisão consiste na confecção de boás de plumas, trabalho que se paga á razão de um franco por peça. Um operario pode fazer peça e meia a duas por dia.

Outro trabalho muito facil é a confecção de tranças de junco que se empregam na confecção de esteiras grossas para trens

As tranças pagam-se a razão de 60 centimos por 100 metros, e um operario faz, em média, 120 metros por dia.

A officina dos saccos tem tambem certa importancia.

Uns trinta tecidos trabalham alli sem interrupção durante todo o anno, cortando e cozendo os ditos. Segundo seu tamanho os saccos pagam-se a razão de 10, 20 e 25 francos o cento.

Na «Grande Roquette», os condemnados á morte estão naturalmente isentos de trabalhar. Em troca os demais detidos neste carcere, tanto os que alli cumprem a pena, como os que esperam a sua deportação para a Nova Caledonia, não permanecem ociosos.

Os jovens dedicam-se a multiplas pequenas industrias. Fabricam brinquedos para crianças, fazem ramos e corôas funebres.

As crianças que habitam a «Petite Roquette» vivem em completo isolamento, e o trabalho serve-lhes de remedio contra a nostalgia que necessariamente se apodera dellas. A industria mais commum é a confecção de tapetes de couro, com as aparas colhidas nas officinas de sapateiros, mas a mais importante desta prisão é indubitavelmente a fabricação de corôas funebres, que occupa grande numero de detidos.

A prisão das mulheres, chamada «Saint-Lazare», tem o aspecto de um convento. As presas vivem alli em commum sob a vigilancia de irmãs de caridade. Ha tres secções perfeitamente separadas: na primeira vivem as simples accusadas e as condemnadas cuja pena não passa de um anno de prisão; a segunda é destinada ás mulheres de má vida, a terceira é o hospital, e não se distingue pelo seu aspecto em cada dos demais estabelecimentos do seu genero.

Somente as mulheres já condemnadas tem obrigação de trabalhar, no emtanto, é raro o caso de que uma detida se recuse a prestar seu concurso aos trabalhos que, diga-se de passagem, são muito estimadas entre as habitantes da casa. Cosem saccos, debruam lenços, toalhas, etc., confeccionam camisas por conta dos grandes estabelecimentos e remendam os vestidos e a roupa branca da casa. As detidas recebem metade do preço dos seus trabalhos; a outra metade pertence ao fisco.

Todos os presos necessitam trabalhar para pagarem uma parte das suas despezas de alimentação, pois a administração não lhes dá alimentos em quantidade necessaria.

A ração diaria dos presos é a seguinte: 630 grammas de pão, um prato de sôpa pela manhã e 175 grammas de legumes.

Aos domingos e quintas-feiras, cada individuo recebe, além disso, 70 grammas de carne; o preso póde comprar tudo que deseje, menos bebidas espirituosas e não pode gastar mais de um franco por dia.

As mulheres de Saint Lazare e os rapazes da Petite Roquette recebem alimento mais substancial. A's primeiras é permittido o uso do vinho e a administração ministra aos segundos nutrição sufficiente, tendo em conta que o seu trabalho lhes não proporciona o necessario para comprarem mais alimentos

Alguns medicos protestaram contra a exiguidade das rações ministradas aos presos, mas a possibilidade de trabalhar que lhes é dada, permitte-lhes procurarem os meios necessarios para melhorar o regimen a que estão submettidos

Por outra parte, não é conveniente transformar as cadeias em lugares de vida commoda, o que então converteria muita gente que intencionalmente as escolheria para sua residencia.

ESTADOS DA UNIÃO

Pará

Sobre as exequias e o embarque do feretro de Carlos Gomes, passamos para nossas columnas a descripção, que deu a «Provincia do Pará».

Toda a população, sóbre e affirmar, abalou-se hontem, para fazer condigna despedida a Carlos Gomes.

Rejubilamo-nos por esse facto. N'um memoravel artigo, que teve a sagração do applauso geral dos numerosissimos leitores da «A Provincia do Pará», dissemos: — o corpo do maestro sai de maneira condigna ou não sai daqui.

Estamos satisfeitos. Devemos fazer ao immortal as homenagens a que tinha direito, — e mostramos ao paiz inteiro a que grau de enthusiasmo póde o norte abandonar-se, quando é mister exaltar o genio dos seus compatriotas gloriosos.

Congratulamo-nos com o povo paraense e felicitemol-o por haver sabido cumprir com o seu dever.

O AMANHECER

O dia de hontem amanheceu com a mesma apparencia que tinham os dias de 15 a 20 de Setembro passado.

Repartições publicas, edificios particulares, consulados estrangeiros, redacções de jornaes, içavam as suas bandeiras á meia verga e tinham as portas semi-cerradas.

A TRASLADAÇÃO PARA A CATHEDRAL

Desde muito cedo, começou a affluir o povo para as praças da Republica e da Sé.

No cemiterio da Soledade, era grande a concurrencia, ás 7 horas.

Vimos alli o Sr. governador do Estado, rodeado do presidente da Associação Propagadora das Bellas Artes, de membros desta redacção e de todo o funccionalismo publico estadual e federal, corpo consular estrangeiro, representantes de associações litterarias, scientificas e beneficentes, militares de terra e mar, senhoras da melhor sociedade, musicos e amigos particulares de Carlos Gomes.

As 8 horas e 10 minutos desfilou o prestito.

Começaram a dobrar a finados os sinos da Cathedral.

O dia estava delicioso. N'um céo sem macula de nuvens, o sol pompeava triumphante, emquanto auras galernas sacudiam as ramagens das velhas arvores copadas das praças e avenidas.

A praça da Republica, numerosos bonds haviam trazido dos suburbios consideravel numero de populares.

O theatro da Paz, as terrasses dos cafés Madrid, Café e Riche regorgitavam de gente.

O prestito seguia nesta ordem:

— Coche da familia.
— Coche funebre.
— Coche do Sr. Dr. Lauro Sodré, governador do Estado.
— Carruagem da Academia de Bellas Artes.
— Officiaes de marinha.
— Desembargadores estadoaes.
— Club Euterpe.
— A Provincia do Pará.
— Dr. Pedro Chermont, presidente da Propagadora das Bellas Artes.
— Correio do Estado.
— M. Guimarães, F. Castellões e Amelio Figueiredo.
— Funccionalismo publico.
— Congresso estadoal.
— Ordem 3ª de S. Francisco.

Seguia-se enorme fila de coches.

As 8 horas e 20 minutos o cortejo chegava a Cathedral.

NA CATHEDRAL

Não ha phrases expressivas que possam descrever perfeitamente a solemnidade das exequias celebradas no magestoso templo cathedral, transformado em portentosa basilica pelo bom gosto de Antonio de Macedo Costa e pelo miraculoso pincel de Domenico De Angelis.

De mais, no meio de tantas notas colhidas rapidamente, entre a observação e a emoção que ella provoca, difficilimo se torna ao jornalista o concatenar narrações polidas de admiraveis successos.

Desde cedo, a praça da Sé e a cathedral estavam repletas de familias, pessoas da melhor sociedade e populares.

No côro, alem da orchestra, via-se numerosas das mais distinctas senhoras e senhoritas desta capital.

Todos os corpos da enorme egreja ficaram bem depressa apinhados de gente. Era difficultoso o accesso ainda aos mais affastados recantos.

Solemnissimo era o aspecto do templo.

Todo o publico, vestido de negro, occupando todos os logares, n'uma postura de recolhimento e compuncção, que augmentava a grandeza do quadro, aguardava tranquillo a hora em que deviam ter começo as ceremonias religiosas.

As tribunas da nave e capella-mór estavam todas occupadas. Vimos nas da nave as senhoras e senhoritas de Andrade Freitas, Cervantes, Benssimon, Gama e Silva Chermont, Silva Santos Chermont, Baltar Sampaio, Silva Santos de Almeida, Silva, Marques da Silva, Pombo, Guama, Bezerra de Albuquerque, Miranda, Eirado, Perdigão e Penna.

Em baixo, no grande corpo da cathedral e no cruzeiro, estava um sem-numero de conhecidas familias, cujos nomes, bem se comprehende, não nos foi possivel apontar.

Entrou o ataúde, ás 8 horas e 20 m., seguido do Sr. Dr. Lauro Sodré e de toda a grande comitiva que o acompanhara desde a Soledade.

A TRIBUNA D'A PROVINCIA

Por deferencia amabilissima do Sr. dom Antonio Brandão, os nossos collegas Marques de Carvalho, Licinio Silva, José Santos e Antonio Vieira, dirigiam da 2.ª tribuna da nave, á direita, o serviço de grande reportagem no interior do templo.

O CATAFALCO

Obra do Sr. R. Cardoso, conhecido armador de Belem, o catafalco que se erguia ao centro do cruzeiro foi muito admirado pelos assistentes.

Formavão-se de tres pavimentos sobrepostos, encimados e rematados por uma pyramide sustentando a lyra d'oiro da inspiração, coberta de crépe.

O primeiro pavimento, sustentado por quatro grandes columnas, continha entre corôas artificiaes e ramalhetes de flôres naturaes, um grande retrato de Carlos Gomes, cujo caixilho d'oiro era circumdado de gase de seda solferino.

Largas fitas pendiam aos dois lados, com legendas apropriadas.

Ao centro da cornija deste pavimento, um pequeno retrato de Gomes aos 30 annos.

O segundo pavimento, menor que o primeiro, era rodeado de quatro figuras allegoricas ao lado de cada columna.

A' frente, dous anjos genuflexos, ante um Crucifixo de prata.

O terceiro pavimento, menor ainda, sustentava a pyramide que atrás mencionamos. Ao centro havia uma formosa corôa, coberta de crépe.

Aos cantos inferiores de cada pavimento, vasos de oiro continham verdes ramos de memento cypreste.

O pedestal deste monumento era formado por quadrupla escadaria, sobre a qual centenas de candelabros de prata sustentavam cirios ardentes.

A cada canto, uma pyra enorme.

UM RAIO DE SOL

Em frente ao catafalco, erguia-se uma eça, baixa. Foi alli collocado o feretro, soberbo caixão de madeira amazonica, ornada de incrustações de prata.

Mãos piedosas envolveram-n'o com a bellissima bandeira do Estado, feita em seda.

Sobre o ataúde foram collocadas as corôas de Carletto e Italia e do Sr. M. Guimarães, do Rio de Janeiro.

No instante em que o Sr. Dr. Lauro Sodré tomava o logar que lhe competia á direita do catafalco, rodeado da sua comitiva, um raio de sol, atravessando toda a nave, desde o extremo esquerdo do cruzeiro, descia do vitrail da ogiva, a oscular o ataúde onde estava encerrado o corpo de Carlos Gomes.

Foi uma casualidade feliz:—vinha bem aquelle beijo quente do sol paraense, no instante em que estava para deixar-nos o grande compositor inolvidavel.

AS EXEQUIAS

A orchestra, porem, atacara já os preludios das ceremonias religiosas.

Eram 8 1/2 horas. Assomou á quarta tribuna da esquerda da nave o Sr. dom Antonio Brandão, bispo da diocese, ao qual não foi possivel officiar.

Immediatamente ascendeu ao altar-mór o Sr. conego Mancio Ribeiro, cura da Cathedral.

No côro, uma voz suavissima e inebriante ergueu-se então,—com acompanhamento a orgão e a grande orchestra. Ouviram-se as primeiras notas d'esse delicioso poema melodico que é a *Ave Maria*, de Gounod. De todos os corações ergueram-se preces espontaneas:—foi, pela nave infinita, um ciclo mysterioso de orações balbuciadas com unção ineffavel.

E a voz embriagadora subia, subia, vibrando como as harpas eolias dos cherubins lendarios. *Gratia plena*, gorgeiava n'um arroubo mystico. Ninguem voltava-se, todos conheciam a voz de Virginia Sissy Block, a mesma artista de [illegible] cordas do seu violino privilegiado. Era solemne o instante. Ao fundo, o sacerdote officiava, n'um recolhimento. *Ora pro nobis*, supplicava ainda a mesma voz, n'um impulso para longe da terra, em busca do ideal sonhado dos crentes. E o som dulcissimo d'aquella flauta argentina, envolto nas ondas sonoras do orgão, rolava de capitel em capitel, d'ogiva em ogiva, perdia-se n'um esforço impotente, pela immensa nave doirada,—imagem perfeita dos sonhos e aspirações humanas, em lucta no torbilhão tempestuoso da vida.

Calou-se a doce melodia, n'um extasmo contricto de penitente, e a assistencia não applaudio a magnifica interpretação e aquella fascinadora voz, apenas por attenção ao local onde se encontrava.

Seguiu-se então a peça principal do programma: a *Elegia*, de Roberto de Barros, sobre um motivo deixado inedito pelo maestro Gomes, executada pela orchestra paraense.

Já hontem publicámos a descriminação das partes componentes d'esse formoso trecho. O que não podiamos dizer nem prever era o bellissimo effeito produzido pelo trabalho de Barros.

Aqui deixamos consignada a expressão dos nossos louvores, que são os de todo o grande publico presente ás exequias. Pode gabar-se o esforçado professor de haver abalado profundamente o coração de seus ouvintes.

Mas bem depressa outras caricias soluçaram na harpa de Esmeralda Cervantes.

Oito horas e 3/4. Ergueu o sacerdote a hostia no altar. Curvavam-se as frontes. O Pão elevava-se ao ar e pela abobada risonha vibrava, n'um contraste pungente, os soluços elegiacos da harpa abençoada. Dobravam os sinos a finados, lamentosamente.

A apotheose de Carlos Gomes servio assim de ensejo para a apresentação da virtuosa composições musicaes. As *Lamentações* da distincta harpista das côrtes de Hespanha e Allemanha são de facto, um bello trabalho, a que o publico fez inteira justiça.

Tambem agradou immenso o trecho *Lagrimas!*, de Cortovil.

A's 9 horas menos 10 minutos foram distribuidos centenas de cirios pela assistencia. A multidão agglomerava-se no templo, havia gente apinhada até a rua. A' esquerda, adiante do baptisterio, estavam os Srs. M. Guimarães e Amelio Figueiredo. Mais adiante achava-se o Sr. F. Castellões.

Terminou a missa ás 9 horas menos 5 minutos. O Sr. conego Mancio Ribeiro, na propria capella-mór, revestio os habitos funebres e desceu ao cruzeiro, precedido do cirial, tendo a seu lado o Sr. conego Gonçalves da Rocha e quatro meninos de côro. Sóbe ao ar o incenso dos pesados thuribulos. O cirial, guardado por dous meninos vem á frente do catafalco, tendo á direita o governador do Estado e á esquerda o Dr. Pedro Chermont, presidente da Propagadora das Bellas-Artes.

O officiante e seu ajudante, ladeados por dous meninos de côro, ficam atraz, iniciam os versiculos de *Libera me, Domine*. Novos dobres funebres nos campanarios. E todo o côro vibra e retumba e reboa pelas abobadas as sonoras, cavernosas lamentações ameaçadoras do *Dies iræ*.

Estavam nos côros, além das vozes masculinas, a senhora de Pazario e senhoritas de Ribeiro, Cruz, Paiva, Eirado Martins, Penna e Miranda.

Foi perfeita a execução do *Libera me*.

A's 9 horas e 17 minutos é entoado o primeiro *Pater*.

A subitas, trinados e gorgeios d'aves se fazem ouvir no alto.

E' surprehendente e emocionador o contraste da musica e d'aquellas singelas melodias. Nas intercadencias do cantico religioso, a nave inteira repercutia a voz de cristal de aligero phantasia,—como que o emissario proposital dos pequeninos habitantes das mattas onde Pery vio reviver nas floriturras sonoras das gargantas dos passaros os canticos de amor que o seu coração erguia para o céo, n'um impulso de paixão!

Insistia a avesita, e, mais prompta que os côros,—era ella quem dava a resposta inesperada aos versiculos funereos do ritual.

A's 9 horas e 24 minutos terminavam as exequias.

A TRASLADAÇÃO PARA BORDO

Ato continuo, sahia o prestito, caminho do ponto de embarque.

Era enorme a quantidade de gente agglomerada pelas ruas por onde desfilaram as carruagens.

Toda a praça estava coalhada de curiosos,—a roupa preta era a nota predominante dos trajes.

Antes de chegar o ataúde á ponte do Lloyd Brasileiro, já o «Itaipú» fôra visitado por mais de 6.000 pessoas.

NO «ITAIPU'»

A's 9 3/4 chegaram a bordo do «Itaipú» o Sr. Dr. Lauro Sodré e sua comitiva. Precediam de alguns passos as pessoas que transportavam o cadaver.

O «Itaipú» ficou litteralmente repleto. Era impossivel dar-se alli um passo. Havia gente até pelas enxarcias.

Não tem conta as senhoras que fizeram o transito a pé, da cathedral até a ponte.

A camara do navio está rodeada de centenas de corôas. Não as mencionamos aqui. Seria mister repetir a nomenclatura de todos quantos se fizeram representar nos funeraes de Carlos Gomes.

A camara funerea onde foi recolhido o ataúde está forrada de negro e occupa a área da entrada do porão de pôpa.

O Sr. Dr. Lauro Sodré e sua comitiva, commandante do «Itaipú», inspector do arsenal de marinha, etc., descem á camara para receber o feretro.

A ENTREGA DO CADAVER

Momentos antes de baixar o ataúde, o nosso collega J. Marques de Carvalho, após obter a venia do Sr. Governador do Estado, pronunciou, commovissimo, um pequeno discurso. Lembrou que o povo paraense, tão generoso, sempre acolheu com extraordinarios preitos de homenagem e affecto ao genial auctor da Fosca.

Ainda ha poucos mezes, esta população acudia, pressurosa e enthusiastica, a receber nos braços esse mesmo compositor, que alli jazia inerte e frio, no fundo do ataúde silencioso. Pois era elle sempre, o mesmo povo de ha quatro mezes, que vinha agora, com o coração transbordante de affectos immorredoiros, fazer entrega, por seu intermedio, como representante da imprensa, dos piedosos despojos ao commandante do «Itaipú», afim de leval-o á Patria paulista que o reclama.

NOTICIAS DIVERSAS

O transporte «Itaipú» esteve incessantemente repleto até á hora em que desatracou da ponte ás 10 horas e 30 minutos.

A's 2 horas e 20 minutos da tarde, sahia barra fóra, acompanhado da lancha *Castro e Silva*.

— O Sr. Jayme Abreu pronunciou sentidas palavras de despedida a Carlos Gomes, quando o feretro descia á camara funeraria.

— Da coberta do «Itaipú», o Sr. Antonio Oliveira, conhecido photographo, tirou numerosas chapas do cortejo, do feretro, dos trapiches, etc.

— Achava-se no trapiche a banda de musica do Instituto Paraense, que executou marchas funebres na occasião da chegada do cadaver.

— Na cathedral tambem estavam diversas bandas de musica.

— O Sr. Otilio, da casa Oliveira, tirou da esplanada do Castello a vista do trapiche do Lloyd.

— No rio, por occasião do embarque do ataúde, era interessante e enorme o movimento de embarcações repletas de gente.

Todos os trapiches e caes do littoral achavam-se tambem coalhados de curiosos.

— Ao meio-dia, o Sr. Oliveira photographou a nave da cathedral.

— No Cemiterio da Soledade, foi vista pela manhã uma velhinha septuagenaria, pobre e sympathica mulher do povo, que, levando um singelo ramo de flores naturaes, esforçava-se por chegar até á ermida onde achava-se o ataúde do maestro. Não conseguio, porém, satisfazer o seu desejo.

Este contratempo não a desanimou, entretanto. Mais tarde, na cathedral, iam a meio os officios religiosos, penetrou no templo a mesma mulher,—levando sempre o humilde ramo de flores na mão.

Limpa e despretenciosa, seguiu nave adiante e, n'uma compunção adoravel, depoz no feretro o estimavel obulo da sua admiração anonyma.

Pobre velhinha, que tanta emoção proporcionastes aos assistentes,—tu és a representante d'esse povo enthusiastico que acompanhou o insigne artista no derradeiro momento da partida e o teu acto,—de que talvez se envergonhassem os pretensos homens de sociedade,—encarna bem as qualidades nativas da tua raça;—singeleza, bondade, sincera sympathia e admiração muda e tranquilla!

Bem hajas, tu velhinha desconhecida!

Por não levarem legenda pomposa, as tuas flores não serão as menos sinceras nem as menos expressivas...

— Na cathedral, durante os officios funebres, muitas senhoras tinham os olhos humidos de lagrymas.

— O pratico que conduz o «Itaipú» a Santos é o Sr. Fortunato Correia.

— No catafalco, na cathedral, estavam, entre outras as corôas do Estado de S. Paulo e do corpo medico-pharmaceutico do Pará.

— Na occasião das exequias, o photographo Sr. Nunes tirou, do palacio episcopal, a vista photographica da Sé.

Todos os navios ancorados no porto conservavam os pavilhões a meia verga, excepção feita ao paquete «Olinda», do Lloyd, por [illegible] ajudante do [illegible] pedir ao commandante para prestar ao grande extincto as honras que todos lhe faziam.

— Uma commissão da alfandega foi n'uma lancha acompanhar o «Itaipú» até a barra.

— O Sr. capitão Mattos, sub-prefeito do 1º districto, logo pela manhã, providenciou no sentido de ficarem desobstruidas a travessa Marquez de Pombal e a frente do trapiche conseguindo evitar o estacionamento de carroças, como é costume, e a retirada dos carrinhos de mão que, em regra, accumulam-se n'aquelles pontos.

— A loja maçonica Conciliação, de Manáos, fez-se representar por uma commissão.

= Recebemos hontem numerosas espórtulas para a acquisição da lapide commemorativa do fallecimento do maestro.

Estas e outras recebemol-as n'uma lista angariada pelo Sr. I. Tavares Bastos e outra do Lyceu Vigiense.

Vão detalhadas na lista nominal.

— São estas as sommas recebidas até hontem:

Cicina Rangel, empregados na secretaria do governo (12), Julio Cezar Barra, Manoel Loureiro Bastos e sua mulher, Thomé Antonio de Jesus, José Antonio Pereira Serra, João C. de Oliveira, Eulalia S. de Oliveira, Cordulo Gonçalves de M. Cata e sua mulher, Javenco A. Dias, Augusto C. F. Dias, Lusimao F. Dias, Zulmira O. Figueiredo Dias, Eucydes F. Dias, Estrella F. Dias, Capitolina F. Dias, Zizu F. Dias, Anna Bastos, Aiza Bastos, 200 rs.

Izidoro Bastos, Izidoro Bastos Filho 200 rs. Idario Bastos, 200 rs, 200 rs., Icarino Bastos 200 rs., Maria Lameira, 200 rs.

Subscripção aberta pelo Lyceu Vigiense:

Sigimond Baran von Paumgarten, Dr. Vicente Epaminondas P. Reis, Amalia von Paumgartten, Serafina von Paumgarttem, Heracito Diocleciano Ferreira, Abel Abelardo Ferreira, Raymundo Nery de Vilhena, Ezequiel Monteiro, Antonio Alves de Souza Filho, Samuel Mac-Dowell de Vilhena, Antonio Homem de Mira Leopercio Augusto de Mira, João Gomes do Amaral, José dos Santos Costa, Manoel Fernandes de Barros Pedro Augusto Monteiro, João de Andrade La Cavaignac, D. Eugenia Vianna von Paumgartter, Sigismundo von Paumgartten Junior, Carolina von Paumgartten, Francisco von Paumgartten, Pedro Paulo A. von Paumgartten, Luiz Segismundo von Paumgartten, Raymunda Maria, Gregoria Raymundo, Agnello José Ferreira Filho, Raymundo José Ferreira Sobrinho, Manoel Porfirio Ferreira Cardoso, Dr. Aristides Carlos de Moraes, Estephania de Moraes, João do Espirito Santo Medeiros, Maria N. de Moura Palha Medeiros, major Francisco J. de Souza Salles e Agemira Tita de Salles a 500 rs. 34$240

Quantia já publicada	1:064$310
Total	1:098$550

Registramos até hoje, 2.374 assignaturas.

= Fizeram-se representar todos os jornaes, corporações, associações diversas, etc., que já estiveram representados nos funeraes de 20 de Setembro.

.·. Todo o corpo consular içou as suas bandeiras em funeral, já o dissemos antes.

O Sr. Rod. Zietz consul da Suecia e Noruega, acha-se n'esse numero.

.·. A alfandega de Belém telegraphou aos seus collegas do Rio de Janeiro, encarregando-os de representarem-n'a em todas as ceremonias que alli se vão realizar.

— Ao affastar da ponte do Lloyd o «Itaipú» garrou, sendo, porém, auxiliado pelas lanchas «Lobo» e «Anta».

— No cemiterio da Soledade tocaram marchas funebres as bandas de musica do instituto e do esquadrão de cavallaria.

— No trajecto a carro do cemiterio da Soledade para a cathedral era enorme a agglomeração de gentes pelas boccas das ruas e em todas as janellas.

— O chão da ermida da Soledade estava todo alfombrado de olorosas flores.

— Tocavam nas pontas da bandeira estadoal que envolvia o feretro:

— A' saida do cemiterio, os Srs. Dr. Lauro Sodré, governador do Estado; Dr. Silva Rosado, intendente de Belém, Dr. Cypriano Santos, presidente da Camara dos Deputados e capitão Meirelles, ajudante de ordens do Dr. Sodré.

— A' saida da cathedral, entre outros, os Drs. governador do Estado e Barão de Marajó, senador.

— A' entrada na ponte do Lloyd, Dr. Pedro Chermont, senador, presidente da Propagadora das Bellas-Artes, Jayme Abreu, Oscar Costa e um representante da ordem 3.ª de S. Francisco.

— Os operarios do «Diario Official» foram a bordo do «Itaipú», deixar a corôa que offereceram a Carlos Gomes.

— Na soledade, vimos, entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. Lauro Sodré e seu ajudante de ordens, Dr. Silva Rosado, desembargadores Antonio Bezerra e Napoleão de Oliveira; Guimarães e Castellões; consules de Portugal e Bolivia; Dr. Victor Maria da Silva, senador Fulgencio Simões, tenente-coronel Hemeterio Valente, Drs. José Cosme e O. de Almeida, senador Pedro Chermont, Drs. Virgilio Sampaio e Cypriano Santos, 1º tenente Oliveira Santos, Pedro da Cunha Licinio Silva, José Santos, commissões do Club Naval, Lojas Harmonia e Aurora, directora e alumnas do Orphelinato, Dr. Henrique Santa Rosa, etc.

— Ao nosso redactor-chefe dirigio o estimavel Sr. Izidoro Tavares Bastos sentidissima carta de condolencias pela morte de Carlos Gomes.

— O Sr. Torquato Passos, presidente da benemerita associação Mecanica Paraense, teve a fineza de participar-nos que o Sr. Raul Franco representará a sociedade em todas as ceremonias no Rio e S. Paulo.

O Sr. Franco, é sabido, foi enfermeiro de Carlos Gomes, e acompanha-lhe o cadaver no «Itaipú».

— Acima alludimos á tribuna d'«A Provincia» na cathedral.

Eis os documentos que attestam a fidalga amabilidade do Sr. bispo diocesano, a quem apresentamos aqui respeitosos e solicitos agradecimentos:

« D. Antonio M. Castilho Brandão, bispo de Belém do Pará, cumprimenta á Illm. redacção d'«A Provincia», junta um cartão que põe a sua disposição uma tribuna e pede desculpa por não escrever, por motivo de extraordinaria occupação neste momento.—7—10—96. »

« D. Antonio M. Castilho Brandão, bispo, etc. Designa á Illma. redacção d'«A Provincia do Pará», nas exequias do grande Carlos Gomes, a 3.ª tribuna do corpo da cathedral, lado direito de quem entra.—Entrada pelo côro. »

— Esteve hontem incessantemente visitada a casa de joias dos Srs. Moreira dos Santos & C., á rua João Alfredo, canto da travessa São Matheus, onde estão expostos os admiraveis trabalhos de Capranesi e De Angelis:—«Carlos Gomes no leito de morte», grande quadro impressionista, e a mascara do maestro, em gesso, exemplar unico, de immenso valor.

= A praça do commercio não deu hontem expediente.

— Merecem elogios enthusiasticos todos os professores e amadores que tomaram parte nas exequias de Carlos Gomes. O seu concurso foi dos mais valiosos.

Especialisaremos, não obstante, o Sr. Roberto de Barros, em cuja pessoa saudamos todos os seus dignos e distinctos auxiliares, pela alta nobreza dos seus sentimentos e pela magistral maneira por que interpretaram todo o programma a seu cargo. E especialisamos a Roberto de Barros,—porque foi incansavel em congregar elementos, reunir adhesões e unificar detalhes para o esplendido resultado que todos applaudiram.

Ainda hontem, na cathedral, os serviços do estimavel professor foram extraordinarios. Vimol-o a braços com uma tarefa enorme e sahir-se galhardamente de tudo. Elle regia a orchestra, elle tocava diversos instrumentos, e le cantava a meia voz, guiando os côros nos labyrinthos harmonicos das suas composições sacras.

Um bravo a Roberto de Barros!

INTERIOR

A Caixa Economica

(D'*A Noticia*)

Tende, felizmente, a diminuir a «corrida» á Caixa Economica.

Vai-se comprehendendo a sem razão della; e diminue o numero dos timoratos e dos que se deixam levar pelas primeiras impressões, que, nem sempre, são as melhores.

O numero de cadernetas depositadas, para levantamento de depositos superiores a cem mil réis, na sexta-feira de cincoenta e tantas. Duplicou esse numero no sabbado, mas esperamos que hoje desça consideravelmente, pelo que acabamos de presenciar na séde da mesma caixa.

Vimos, com certo prazer, por ser de conveniencia publica, que o numero de depositantes era pouco inferior ao dos que iam para levantar seus depositos. Isto demonstra bem a tendencia que ha para o caminho do socego e da razão.

As causas deste immediato e mal fundado susto estão todas, como o haviamos previsto e como é opinião dos peritos lá de dentro da (caixa) da má comprehensão da proposta do Sr. Glycerio, que não dá margem alguma a semelhante procedimento.

Quando, ouvida esta opinião, dissemos ao illustre funccionario que dirige superiormente os negocios da «Caixa» que julgavamos a proposta em questão, e que tanta celeuma levantou, innocua ou talvez mesmo inexequivel, respondeu-nos elle com a amabilidade com que, de principio, nos recebeu e com suas distinctas maneiras:

— Inexequivel; diz muito bem... E' (accrescentou) que receio póde ter essa gente. O depositario do seu dinheiro é o Thesouro Publico, e lá estão depositados 13,000 contos.

Se amanhã elle me recusasse aquella cifra, ou qualquer outra inferior que exigisse, declarado fallido perante o tribunal competente, e isso seria a bancarrota; seria a fallencia do paiz. Ora, a Republica dos Estados Unidos do Brazil não está em condições de fallir.

Tem razão o illustre funccionario. Não póde fallir tão facilmente uma nação, e demais quando essa nação possue a riqueza incomparavel do Brazil.

Ha, pois, em não assustar o povo, sempre prompto em vêr o mal, mesmo onde elle não está, e haja da parte deste menos precipitação e maior estudo das cousas que o interessam.

Alfandega do Rio de Janeiro

(D'*A Gazeta de Noticias*)

Foi entregue ao Sr. ministro da fazenda o relatorio apresentado pelo Sr. director das rendas publicas, em commissão na Alfandega desta capital.

Constitue esse trabalho um livro de cerca de 100 paginas acompanhado de diversos quadros demonstrativos verificados em varios ramos do serviço aduaneira, na importantissima somma de 913:874$322;

Este algarismo se decompõe assim:

Fraude na renda de bagagem	721:490$172
Fraudes nos despachos promovidos pelo despachante Romano Meirelles, sob a fiança de Francisco Fransioni	131:400$000
Fraudes em despachos de Velga Pinto & C.	26:900$000
Fraudes verificadas em mercadorias depositadas nos trapiches alfandegados	34:081$150
	913:874$322

O relatorio é acompanhado de 115 processos, instruidos de toda sorte de documentos—representações, informações, inqueritos, despachos ou notas, bilhetes de armazem e defeza dos empregados envolvidos tão grave responsabilidade, de modo a ficar o governo habilitado a proceder com inteira justiça e conforme a gravidade dos factos.

De 20 artigos se compõe aquelle relatorio, aos quaes são tratados detidamente todos os assumptos, e contrastados com os elementos que os annexos offerecem, de modo se apurar o valor dos deducções que a imprensa diaria em activa campanha durante longo tempo em prol do Thesouro Federal.

O regimen em que foram encontrados os trapiches alfandegados, sem fiança todos elles, e alguns de praso expirado; o systema adoptado quanto aos depositos de mercadorias em taes dependencias aduaneiras; o abandono fiscal em que foi colhido o littoral, tudo isso constitue objecto de justo apreço no relatorio do Sr. director das rendas publicas do Thesouro, de modo a poder ser hoje convenientemente attendida pelo poder legislativo, ou por medidas extraordinarias, que ao governo cabe praticar, em vista dos factos succedidos, a situação desamparada de nossa Alfandega, que a severa fiscalisação das rendas exige.

Esse relatorio do Sr. director das rendas, é de suppor, será publicado, para justo apreço do estado de nossa Alfandega e das regras que, ao tomar o governo conhecimento de quanto ahi se passava na mais condemnavel impunidade, prescreveu de modo a acautelar a receita publica e evitar aos proprios agentes do fisco os compromettimentos como os que derivam dessa enorme fraude, cujo valor o avantaja a todas quantas têm sido verificadas nas outras alfandegas!!

De 913:874$322 o valor do defraudamento, já verificado em tão curto periodo, não é dado a quem quer que seja avaliar a quanto subiria esse algarismo, se porventura houvesse o Sr. director das rendas publicas aprofundado os seus exames a todos os despachos ou notas visadas, aos manifestos, conhecimentos, folhas de descarga, etc., etc., em uma Alfandega onde taes despachos são em numero de 15 mil por mez e se tornaria imprescindivel outros recursos.

Descer a tal exame seria protelar, de modo censuravel, a situação de nossa Alfandega, que cumpre a todo transe debellar, seja como for, tal a responsabilidade moral do governo, que a encareceu sobremodo ao dirigir o aviso de 16 de Junho ao Sr. director das rendas publicas, conforme noticiamos.

A opportunidade deste relatorio se impõe ao mais justo apreço, desde que, como é sabido, na Camara dos Deputados foi apresentada uma proposta para se proceder a rigoroso inquerito sobre quanto occorria na Alfandega da Capital Federal e de que tanto se occupava a imprensa diaria.

Pois bem, ahi tem a Camara e o governo o relatorio ou resultado de um exame, que, dentro de tres mezes, é apresentado por funccionario competente á justa deliberação do governo e decretação dos meios precisos á inteira arrecadação da receita publica, aggravada todos os annos por novos tributos que as leis orçamentarias prescrevem.

Discuta a Camara e o Senado tambem esse relatorio: analyse o systema de fraudes exercitado na Alfandega e o escoamento de nossas rendas, na mais condemnavel impunidade, e estamos certos se poderá reduzir os impostos de consumo e tornar effectiva a arrecadação dos tributos.

Os boletins da Alfandega consignam todos os elementos estatisticos, apurados no corrente anno, interessantes, de nosso commercio e navegação de longo curso, importação, renda aduaneira, etc., etc. O que mais resta, pois, para que se decretem os recursos de uma perfeita arrecadação, ao menos aqui, na Capital Federal?

Só á Camara e ao Senado cabe responder!...

Por nossa vez, appellando para o patriotismo de uns e outros, aguardamos a publicação desse importante documento, afim de expendermos outros conceitos.

Que seja, pois publicado o relatorio do director das rendas é o que pedimos por hoje ao Sr. Ministro da fazenda.

BIBLIOGRAPHIA

O Dr. Alipio Gama, engenheiro militar, ultimamente publicou um folheto em que se occupa da mudança da Capital Federal para o Planalto Central do Brazil, de que cogitou a constituição de 24 de Fevereiro, procurando-se depois levar a effeito este pensamento do legislador constituinte.

Uma commissão nomeada pelo governo dirigio-se ao planalto, tendo explorado em parte e fixado a area de 14.400 kilometros que deve formar o districto da futura capital, dentro da qual deve ser esta levantada.

O Dr. Alipio Gama refutando os argumentos do Dr. Jaguaribe, pois já escreveu este folheto em resposta, sustenta que os trabalhos do Dr. Cruls, a quem foi commettida a tarefa de exploração do local em que deve ser situada a nova capital, foram dirigidos com acerto, e attenderam as conveniencias que o emprehendimento projectado podiam determinar; fazendo notar que o planalto central de que falla a constituição não é qualquer planalto ou o que se avisinhar do litoral; sim o que approxima-se dos Estados centraes do Brazil, como o que passa no centro dos territorios de outros Estados; rebate a increpação de ter-se procurado um logar remoto, como a parte do planalto que se avisinha de Matto Grosso, que aponta como um dos Estados ricos do Brazil muito afastado da capital e proximo a paizes visinhos, como o Paraguay, e que difficilmente póde ser soccorrido, quando é preciso a longa viagem de um mez para lá chegar, emquanto que situada a capital no planalto central e ligada ao litoral por uma estrada de ferro, esta viagem seria feita em vinte quatro horas mais ou menos.

E assim por estradas de ferro ficariam ligados todos os Estados do centro com a capital, facilitando-se as mesmas communicações pelo centro entre o norte e o sul do paiz, dominando zonas ricas em que a solidão fez o seu imperio.

Não ha duvida que a situação da capital no local indicado, exerceria poderosa influencia para que a vida surgisse onde os desertos esperam a actividade do homem para transformarem-se; pelo lado politico ainda parece-lhe ser este um meio de fortificar os laços da federação, que irão affrouxando a medida que os Estados centraes forem tornando-se mais fortes, em face do seu isolamento; julga ser a centralisação da capital de grande conveniencia para a defesa do paiz contra qualquer aggressão exterior, visto o ponto o mais invulneravel de um paiz dever ser a sua capital.

Como vê-se, trata-se de uma empresa collossal, e que demanda sobre tudo de grandes capitaes, e torna indispensavel a construcção de grandes estradas de ferro que liguem não só os Estados centraes, como os demais, com o ponto do planalto sobre o qual elevar-se a nova capital, que do contrario virá cahir no isolamento que ella se propõe supprimir.

Para transmittir a vida é preciso que, como ponto central, receba-a tambem das extremidades.

Os trabalhos da commissão encarregada da escolha do local no planalto designado para a construcção da nova capital, senão têm tido maior desenvolvimento, foi a falta de verba sufficiente para este serviço; mas já alguma cousa tem ella feito no desempenho da sua laboriosa tarefa e em que o Dr. Cruls revelou a sua proficiencia.

Existem plantas comprehendendo os 4.165 kilometros levantados e de algumas cidades, e um mappa representando o conjuncto d'esta porção da area que tem de ser estudada, fazendo a sua descripção physica.

Occupando-se com este assumpto de transcendental importancia, o Dr. Alipio no seu trabalho escripto com clareza, fazendo considerações judiciosas, dá-nos esclarecimentos preciosos, sobre o que já se tem feito para a realisação do emprehendimento projectado ao iniciar do novo regimen politico.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes.—Por acto de 20 do corrente o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial, tem nomeado os cidadãos Manoel Eleuterio de Queiroz e José Antonio Pereira do Carvalho, para exercerem os cargos de 1º e 3º supplentes de subdelegado do 1º districto do municipio de Flores, sendo exonerados os actuaes.

Alfandega.—Foi prorogado até 30 de Junho de 1897 o prazo marcado para o troco sem desconto das notas dos seguintes Bancos:

Bancos dos Estados Unidos 500$000, 1ª estampa.

Banco da Republica 500$000 e 200$000 1ª estampa verdes, 500$000 1ª estampa azues;

Banco Emissor de Pernambuco 100$000 1ª serie, 1ª estampa,

Banco Nacional do Brazil 100$000 com e sem carimbo do Banco da Republica, 1ª estampa.

Serviço de hygiene do Estado—Pelo Dr. commissario do 2º districto, foram visitados todos os domicilios do becco do Lourenço na rua Imperial, freguezia de S. José, mandando proceder a desinfecção por ter-se dado casos de variolas.

Pelo mesmo commissario foram vaccinadas 4 pessoas na inspectoria de hygiene.

Pelo Dr. commissario do 3º districto foram visitados todos os domicilios da rua Maciel Monteiro; na casa n. 19, foram encontrados 2 variolosos, cuja remoção foi ordenada para Santa Agueda; no cortiço n. 1, foram vaccinadas 9 pessoas.

Declara ainda o mesmo commissario que na rua referida, apenas manifestaram-se 3 casos de variola, desde o começo da epidemia, um que terminou por morte, sendo os outros removidos para Santa Agueda.

O mesmo commissario vaccinou mais 6 pessoas no collegio de Santa Theresa e 7 na rua Visconde de Goyanna.

Pelo Dr. commissario do 4º districto, foram visitadas 16 casas na rua do Capim e 6 na rua das Pernambucanas.

O mesmo commissario ordenou a remoção dos variolosos alli encontrados e bem assim as respectivas desinfecções.

Pelo Dr. commissario do 5º districto, foram visitados 14 domicilios nas ruas da Guia e Bom-Jesus, no bairro do Recife.

Pelo mesmo commissario foram verbalmente intimados 6 locatarios por falta de observancia de preceitos hygienicos.

Pelo Dr. inspector foi visitado o predio n. 1 da rua da Saudade e considerou-o infeccionado.

Vaccinou 2 pessoas, distribuio 73 tubos grossos com lympha vaccinica do seguinte modo:

Dr. questor	20
Instrucção Publica	20
Dr. Amaro Wanderley	10
Sociedade Segredo Amor da Ordem	10
Dr. Arnobio Marques	3

Foram removidos para o Hospital de Santa Agueda 12 variolosos.

Foi desinfectado o hotel Felippe sito a rua da Senzala Nova.

Instituto Vaccinogenico Estadoal—Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas, haverá na séde deste Instituto, hoje, 22, das 10 ás 12 horas da manhã a sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada do vitello para as pessoas que se apresentarem a este fim.

O Instituto funcciona na rua Fernandes Vieira n. 21.

— O Dr. Arthur Cavalcante, inspector interino de hygiene, vaccina diariamente de 11 horas da manhã a 1 da tarde, na inspectoria de hygiene á Praça Barão de Lucena.

O Dr. Alberto de Mendonça, commissario de hygiene do 5º districto sanitario, fará amanhã duas sessões de vaccina, um na Varzea no edificio em que funcciona a escola Pinto Damaso, das 9 ás 11 horas da manhã e outra na pharmacia Bom Jesus no bairro do Recife de 1 ás 3 horas da tarde.

— O Dr. Avila, commissario de hygiene do 1º districto sanitario, vaccinará todos os dias de 11 hora ao meio dia, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 38, 1º andar, entrada pelo n. 36.

Beberibe—Comprehendendo a indeclinavel necessidade de proceder-se nessa localidade ás sessões de vaccinação, o que até agora não foi feito, apezar da devastação produzida pela epidemia reinante, o cidadão João Pessoa de Albuquerque graciosamente, (segundo nos informam) se prestou a desempenhar esse serviço, para o que dispõe de excellente lympha, podendo, pois, procural-o os que precisarem ser vaccinados.

Louvamos a iniciativa do Sr. João Pessoa que desse modo presta real beneficio áquelle arrabalde, e era para desejar que, no intuito de ser desenvolvida a adopção da medida, outros muitos fizessem o mesmo, o que tambem concorreria para que fosse dissipado o receio que ainda inspira a vaccina.

Tribunal do jury—Hontem, com a presença de 32 juizes de facto foi aberta a sessão, sendo submettido a julgamento o réo Manoel Floro Limeira, que requereu o adiamento de seu julgamento por achar-se incommodado o seu advogado; foi attendido.

Em segundo logar, foi submettido a julgamento o réo Pedro Antonio, tendo como advogado o Dr. João Francisco Teixeira.

O réo foi absolvido, e o Dr. promotor appellou da referida sentença.

A sessão do jury foi encerrada.

Impostos estadoaes—A Recebedoria do Estado recebe, á bocca do cofre, o imposto da classe n. 45 (typographia e lithographia) até o dia 23 do corrente mez e, findo este prazo, passarão os Srs. contribuintes a pagar com a multa de 20 %.

Uma familia de alcoolicos—Uma folha européa faz este estudo do custo, para o Estado, de uma familia de alcoolicos:

Morre uma mulher no começo do seculo alcoolica.

A sua posteridade, até os nossos dias, tem sido de 834 individuos.

Pode se conhecer a existencia de 709 individuos, e por esse conhecimento o professor Pollmann de Bonn fez a seguinte critica.

Dos 709 eram filhos naturaes, 142 foram mendigos, 181 mulheres tiveram vida airada, 76 foram condemnados por delictos graves ou tentativas de crimes, 7 foram condemnados por crime de morte.

Em 75 annos essa familia custou ao Estado allemão em soccorros aos indigentes, custeio das cadeias e indemnisações causadas, a quantia total de 6.300:000$000, da nossa moeda, ao cambio corrente.

Interessante—Dous fakirs, estudantes de theologia no seu paiz, constituiram em Budapest, o principal attractivo da exposição de Millenio.

Encerrados em uma caixa de vidro, tinham-se compromettido a dormir oito dias consecutivos; por oito florins diarios. A principio tudo correu bem, o publico comprimia-se para ver o phenomeno os mais notaveis sabios da Hungria explicavam gravemente nas revistas as condições do somno hypnotico, quando chegava a noite dous guardas velavam os dormidores.

Na quarta noite um dos fakirs levantou-se, tomou um copo de leite, sahio da gaiola, accendeu um charuto depois, despertando o seu collega, declarou tranquillamente que á vista do insulto do publico, não poderia continuar a dormir por menos de 100 florins por dia.

O emprezario, indignado, foi procurar a policia e pretendeu obrigar a mão militar os fakirs recalcitrantes a que dormissem.

Todas as admoestações foram inuteis.

Os fakirs pretendem que não podem ficar seriamente adormecidos senão por um professor Flicker que estava em Londres.

O tribunal de Budapest abrio inquerito sobre esta parede de novo genero.

Confraria de S. Chrispim e S. Chrispiniano—No dia 25 deste mez essa veneravel confraria apresentará ao publico, a solemne procissão de seu Divino Padroeiro.

Para o referido acto, teve a finesa de endereçar-nos um convite uma commissão composta dos Srs. professor Mamede Justiniano dos Reis, provedor, José Ribeiro, secretario, Emiliano Cyriaco da C. Cavalcanti, procurador geral, Antonio Ignacio Barbosa, bemfeitor e Antonio Coelho de Mello, thesoureiro.

Somos gratos á essa fineza.

Dr. Carlos Alberto Machado—Assumindo hontem o cargo de gerente da Companhia Ferro Carril para o qual foi merecidamente escolhido, veio hontem pessoalmente trazer-nos os seus comprimentos em nosso escriptorio, o illustre Sr. Dr. Carlos Alberto Machado.

Somos muito penhorados á gentileza do nosso distincto co-estadano, de cuja actividade e intelligencia muito póde o publico esperar no cargo que lhe foi confiado.

Linhas da Magdalena e Fernandes Vieira—Pelo novo gerente da Companhia Ferro Carril, vão ser augmentadas de hoje em diante as viagens nas linhas da Magdalena e Fernandes Vieira.

Opportunamente, como estamos informados, serão augmentadas as viagens das outras linhas.

E' esta uma providencia que merece os nossos applausos porquanto a sua adopção era de indiscutivel necessidade para o publico.

Bibliotheca Internacional—A Livraria Leopoldo Silveira offereceu-nos um dos fasciculos d'essa publicação dirigida pelo notavel poeta portuguez Eugenio de Castro.

O presente traz poesias do mallogrado e terno João de Deus, esse homem extraordinario que tanto soube vibrar a alma de Portugal e Brazil, constituindo-se o primeiro lyrico do seu tempo, logar que bem difficilmente será preenchido.

O livrinho é precedido de uma carta prefacio de Eugenio de Castro, escripta em deliciosos e impeccaveis versos.

Pela valiosa offerta, somos gratos ao Sr. Silveira.

Os ossos de Camões—Suppõe o conselheiro Luciano Cordeiro que os ossos do poeta jazem na igreja do convento de Sant'Anna.

Da sua ultima visita a este templo, como presidente da commissão dos monumentos nacionaes, para, por ordem superior, informar-se do seu valor historico, visto os trabalhos a que se estão procedendo no convento para a installação do Instituto Bacteriologico, adveiu-lhe esta supposição.

Por isso vai em breve o conselheiro Luciano Cordeiro, acompanhado do visconde de Castilho Mariel e do conductor O. Sulivan, proceder a varias pesquizas, no sentido de encontrar as authenticas cinzas do autor dos *Lusiadas*.

Poço da Panella—Pessoa conceituada dessa freguezia, nos trouxe as seguintes informações:

Que existem variolosos no Chacon, no Encanamento, no Lamarão, em Sant'Anna de Dentro, no Monteiro, nos Coqueiros do Arraial, na rua de S. João, na travessa da mesma rua, no Desterro, no Açude de Apipucos, em Pedra Mole, no Poço, etc., etc.

Que o facto de pouco comparecimento ás vaccinações do medico do districto, é devido a estas serem semanalmente annunciadas de vespera, para pessoas que não leem jornaes, quando deviam ser diariamente em mais de um ponto certo e determinado.

Que a remoção dos variolosos para o hospital de Santa Agueda é incompleta, porque as casas não foram desinfectadas como devem, nem consta que nenhuma das cem casas que tiveram e teem variolosos fosse desinfectada até agora.

O desejo de que medidas completas e energicas, sem perda de tempo sejam tomadas afim de que a epidemia seja dominada rapidamente, justifica o motivo desta local.

E' com a hygiene—Chamamos a attenção das corporações de hygiene, tanto estadoal como municipal, para o proximo estado em que encontra-se a maior parte das sargetas da galeria de esgoto desta capital.

Se n'uma época perfeitamente normal é de reconhecido prejuizo da saúde publica a falta de asseio das sargetas, quão temerosos não serão esses focos de infecção no periodo epidemico que atravessamos?

Na curva da rua Marquez do Herval, rua do Cabugá, praça da Independencia, rua da Assumpção e em muitos outros pontos, que seria enfadonho enumerar-se, as respectivas sargetas exalam o mais insupportavel fedito, infeccionando assim a capital pernambucana, e poderosamente contribuindo para o augmento da mortalidade de variolosos, que figura nos mappas mensaes, publicados pelo Dr. demographista.

Esperamos que sejam dadas quaesquer providencias.

Varioloso—Trazem ao nosso conhecimento o facto da existencia de um doente de variola á rua da Cadeia, no Recife, ao lado dos numeros impares. E' mister uma providencia sobre o facto.

Febres em Counani—Noticia «A Republica» jornal paraense:

«Em toda a região do Counani estão grassando febres de mau caracter, fazendo já algumas victimas. Em a canôa «Conceição» chegaram de lá os Srs. Francisco X. Veiga Cabral e João de Deus Coelho da Motta, este com sua familia, em mau estado de saude.

Na vinda para cá perderam o seu companheiro Gregorio dos Santos, na altura do cabo do Maguary, que foi atirado ao mar pela retranca da vela.

Gastaram nove dias na penosa viagem, estando sempre em perigo de vida.»

O consumo do tabaco—O consumo do tabaco no ultimo anno foi calculado em 300.000 toneladas, mais 33.000 que no anno passado.

Esse augmento foi principalmente na America.

A producção de metaes preciosas na California—A California continua a ser a terra dos metaes preciosos por excellencia. Não ha quem não conheça a sua fabulosa producção desses metaes.

De 1850 a 1875 as minas de ouro da California produziram cêrca de oito bilhões de contos da nossa moeda. Em 1875, quando a producção total do ouro nos Estados-Unidos era de 427 200:000$ da nossa moeda, a California figurava nos quadros estatisticos com 81.400.000$. Estatisticas autorisadas affirmão que a California em 30 annos produzio tanto ouro como os outros paizes da America em tres seculos e meio.

Em 1895 a producção da California forneceu 383 357 942$ de ouro e 11.994.745$ de prata.

Entre as minas mais opulentas da California está a de Perabel s em cujo territorio se levantou rapidamente uma cidade Empire City. As suas ruas já estão calçadas e os edificios começados.

Villa de S. Lourenço—Escrevem-nos dessa localidade:

Como fôra annunciado, realisou-se no dia 11 do corrente, pelas 4 horas e 1/2 da tarde, a benção solemne do glorioso S. Lourenço, padroeiro desta villa

O acto foi precedido pelo Rvm. Monsenhor Finza, auxiliado pelo Rvm. conego Deusdedit, e padres Maximino Gothart e Hermenegildo de Araujo.

Depois da benção subio ao pulpito o incansavel Monsenhor Finza, o qual por espaço de 3 quartos de hora, fez o panegyrico do nosso glorioso santo.

O templo achava-se replecto de fieis, que attentos aguardavam em seus corações as sublimes palavras do digno pregador.

A's 5 horas sahiu em solemne procissão o nosso glorioso padroeiro e a imagem do glorioso S. Sebastião advogado contra a peste, em ricos andores preparados pelo habil artista Elias do Nascimento.

Acompanhou a procissão a banda de musica do 1.º batalhão estadual, graciosamente cedido pelo Conselheiro Governador do Estado e uma guarda de honra do mesmo batalhão destacado nesta villa, a mandato do digno commandante.

A multidão de fieis foi enorme; as ruas achavam-se enfeitadas, sendo que a rua do Rosario havia duas alas de bandeiras com o seguinte distico: «Salve S. Lourenço.»

No trajecto da procissão subiram ao ar, muitas gyrandolas de foguetes.

Recolheu-se ás 6 horas, reinando sempre a melhor ordem e respeito.

A' noite houve illuminação na matriz e em diversas casas da villa.

Ao terminar a presente noticia, damos parabens ao nosso Bispo Diocesano pela acertada nomeação do digno conego Deusdedit, para o cargo de vigario desta villa, o qual muito se exforça pelos interesses da nossa igreja matriz, o que tem sido um padrão de gloria para os seus parochianos, distribuindo a todos os recursos de que dispõe, sem distincção de classes sociaes.

Que o nosso glorioso S. Lourenço, o conserve em sua parochia são os nossos votos.»

Soirée musical—No domingo ultimo a noute effectuou-se, nos salões do Club Carlos Gomes, um esplendido concerto vocal e instrumental, promovido pelas distinctas discipulas da talentosa e estimada pianista D. Thereza Borges Diniz que d'este modo visaram solemnisar o dia do anniversario natalicio da mesma senhora.

O programma foi assim constituido:

1· Polonaise de Chopin—para piano, por D. Thereza Diniz.
2· Symphonia da «Muda de Portici»—executada a 4 mãos por D. D. Maria e Georgina Barbosa Vianna.
3 Allegro da «Sonata pathetica» de Beethoven—por D. Anna Cavalcanti.
4· Romance para canto—por D. L. Medeiros.
5· Bolero de Raff—por D. Amelia de Oliveira.
6· Menuetto de Paderewski—por D Georgina B. Vianna.
7· Tarna, romance para canto—pelo D. Eduardo de Oliveira.
8· Scaramouche de Gounod—á 4 mãos pelas Sras. D. D. Amelia e Maria Amelia de O. e Silva.
9· Tourbillon, valsa para canto—por D. L Medeiros.
10· Arabesca Chaminade—por D. Antonia Leal.
11· Se romance, para canto—pelo Sr. Dr. E. de Oliveira.
12· Marche parisienne Grünfeld—por D. Thereza Diniz.

A execução que teve em 13 numeros de musicas, alguns dos quaes de reconhecida difficuldade foi perfeitamente satisfactoria e mui o evidencia a aptidão da digna pianista e professora D Thereza Diniz, que mais de uma vez tem provado, perante o publico, por occasiões de concertos, saber ministrar ás suas discipulas a precisa educação musical.

Ao terminar a parte concertante, teve principio um sarão dançante, havendo por essa occasião um «cotillon» que teve como par marcante o Sr. Coronel D. Bernardo T. de Carvalho e a Exma Sra Maria Margarida V. Cavalcanti. N'este numero de dança foram distribuidos dois premios, cabendo um a Exma. Sra. D. Georgina Barbosa Vianna e outro a Exm.ª Sra D. Leopoldina de Mello.

A festa correu explendidamente até 3 horas da madrugada, quando terminou.

Por nossa vez cumprimentamos a Exma. Sra. D. Thereza Borges Diniz.

Raridade—Em França foi aberta fallencia á Companhia Franceza das Machinas de Costura, que possuia uma fabrica importante em Montluçon.

A fallencia foi seguida da prisão de tres administradores da Companhia e do chefe da contabilidade.

O passivo da companhia é superior a . . . 360 000$ fortes e o activo não chega a 50:000$ fortes.

Concerto Tito de Miranda—Realisa-se no dia 24 o concerto promovido pelo maestro Tito de Miranda, em nome que dispensa qualificativos pelo geral bom conceito de que goza.

Tomam parte no concerto alguns dos discipulos do mesmo maestro, Eneides Fonseca, João Alves Albuquerque, Julio, Ruben e D. Dina de Miranda.

Escolhidos trechos fazem parte do programma, entre os quaes, desde já salientamos a «Villanelle d'Auvergne», de Saint Saëns que será executada pela Exma. Sra. D. Thereza Moreira.

Passamento—Em Palmares, falleceu victimado por antigos padecimentos, o Sr. Trajano Austriclinio da Costa, na idade de 65 annos.

O finado era antigo funccionario publico, e estava aposentado no cargo de secretario do Conselho Municipal de Palmares.

Nossos pesames á Exma. familia.

Sociedade União Beneficente dos Professores—Hoje ás 11 horas do dia reune-se em sessão ordinaria a directoria desta sociedade, em sua séde a rua do Visconde de Inhauma n. 43 2.º andar.

Tuna Theatral—Esta distincta associação dramatica, no proximo domingo a noute, proporcionará aos seus socios e convidados um importante espectaculo, levando a scena o apparatoso drama em 4 actos e 6 quadros «Agostinho de Ceuta».

Esperamos ser essa um magnifica festa.

Penhorados pela finura do convite.

Fallecimento—Finou-se ante-hontem ás 4 horas da madrugada a Exma. Sra. D. Herundia Amelia de Carvalho, virtuosa consorte do Sr. Henrique de Barros.

A finada contava apenas 21 annos de edade e pelas suas apreciaveis qualidades era geralmente estimada.

O enterramento teve logar ante-hontem mesmo no Cemiterio de Santo Amaro.

Pesames a Exma. familia.

Abuso—Chamamos a attenção da autoridade competente para o inqualificavel abuso de, durante a noute, alguns individuos propositalmente fazerem mictorio da porta principal da Faculdade de Direito.

Supponmos, mesmo, que pela manhã é commettido tal abuso, porquanto temos visto, algumas vezes pelas 9 horas o batente da mesma porta e a calçada fronteira, completamente alagado.

Variolas e a desinfecção—Eis a opinião de um competente sobre o assumpto:

Nas variolas como em outras doenças da mesma cathegoria das infecciosas, a desinfecção é um dos meios prophylaticos mais importantes a que recorre a hygiene publica para dar batalha e vencer; e eis como a entendemos que deve ser feita.

A pessoa, que quer proceder a desinfecção, veste a roupa do trabalho e prepara uma grande quantidade de agua. Apanha depois todas as cousas, que devem ser desinfectadas com o vapor aquecido e faz dellas uma trouxa, envolvendo-a em uma solução de acido carbolico á 5%.

Se lava com trapos muito molhados o pó das estufas e das prateleiras e dos armarios. Se o quarto é grande, recolhem-se todos os moveis ao meio; se é pequeno, livra-se uma só parede por vez, lavando os quadros e os demais objectos.

Se passa em seguida á lavagem da parede e dos moveis que ahi estavam collocados assim como do solo, para passar depois ás outras paredes.

— Quando se póde considerar como acabada a desinfecção?

— Quando se está bem convencido que não foi esquecida nenhuma parte e nenhum objecto.

— Que se deve depois fazer?

— Se tira a roupa do trabalho, com os instrumentos adoptados e se põe o todo em um sacco appropriado.

Esfregam-se as mãos, cabellos e barba com uma escova molhada e vestem-se outras roupas, depois

— Em quaes casos se adoptam o sabão verde como meio de limpesa?

— Todas as vezes que paredes, janellas e pavimento estão sujos, que a solução do acido carbolico não póde sufficientemente limpa-os.

Em outra occasião daremos as advertencias especiaes.

Hospital Santa Agueda—Foi o seguinte o movimento deste hospital de variolosos no dia 20 de Outubro:

DOENTES	SEXOS Masculino	Feminino	Total
Existiam	188	90	278
Entraram	7	8	15
Falleceram	2	3	5
Existem	193	90	283

Falleceram no dia 19:
Victor José de Figueiredo.
José Domingues de Souza.
Luiz José Francisco.
Maria Rosa.
João Ferreira de Andrade.
Falleceram no dia 20:
Flavio Pessôa de Albuquerque.
Manoel Pessôa de Farias.
Florencia dos Prazeres.
Maria Antonia da Annunciação.
Antonieta (menor).

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:
De Barreiros, para Carbono (2).
Do Rio, para Cambio e Elfenbrock.
De Victoria, para João Marinho.

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Companhia de Bombeiros—O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o Sr. alferes almoxarife interino Manoel Joaquim de Albuquerque.

Dia á companhia o 2 sargento chefe de serviço interno Manoel Martins de Miranda

Guarda do quartel á praça José Januario de Lima.

Uniforme n. 3.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife—Recife, 20 de Outubro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centigrado	Barometro a 0°)	Tensão do vapor	Humidad.
6 m.	25,°1	759,mm50	16mm77	70
9 »	26°3	760,mm50	18mm73	73
12 »	27,°3	760,mm09	19,mm38	73
3 t.	27,°6	759,mm50	19,mm87	71
6 »	26,°3	760,mm00	18,mm33	73

Thermometros desabrigados ao meio dia. Ennegrecido 53,°2. Prateado 41°0
Temperatura maxima 28°,25.
Temperatura minima 24°,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 6m,5; a sombra 4mm5.
Chuva nulla.
Direcção do vento:
E e ENE alternados de meia noite até 1 h. 28 m. da manhã; NE até 1 h. 56 m; NNE alternados até 7 h. 41 m; E e ENE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento 2m98 por segundo
Nebulosidady média 0,40.

BOLETIM DO PORTO

Dia 20 de Outubro

O baixa-mar foi ás 9 h. 30 m. da manhã registrando a escala 0m35.

O preá-mar foi ás 3 h. e 40 m. da tarde, registrando a escala 2m30

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1ª Publicação

Antonio Rodrigues Gomes da Silveira, natural de Portugal, commerciante, residente na freguezia de Santo Antonio, com Maria Angelica de Souza, natural do Rio Grande do Sul e residente na freguezia do Recife, solteiros.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1ª Publicação

Felinto Alves Almeida com Maria Elisa Soares, solteiros e residentes na freguezia do Poço da Panella.

Coronel Manoel Rodrigues Porto, viuvo, residente em Caruaru, com Maria Ernestina Colombier, residente na freguezia da Boa Vista.

João Pereira da Silva com Flora Pacifica Ferreira da Luz, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Francisco Paes Barreto com Leopoldina Brazilina de Lima, viuvos e residentes na freguezia da Boa Vista.

2ª Publicação

José Miguel do Nascimento e Rosa Pereira de Albuquerque, solteiros e residentes na freguezia da Vista Vista.

Luiz de Souza e Sá com Amabilia Leal Ferreira, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

José Antonio do Couto Vianna, residente na freguezia do Poço, com Constança Julia de Gouveia e residente na freguezia da Boa-Vista.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 21 de Outubro 1895.

Existiam 430, entraram 9, sahiram 5, existem 434.

A saber: nacionaes 390, mulheres 12, estrangeiros 22. total 434.

Arraçoados 399

Bons 373 doentes 19 loucos 5, loucas 2 total 399.

Movimento da enfermaria—Tiveram baixa.
João Monteiro do Nascimento.
Tiveram alta
Esperidião Francisco de Amorim.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 18 de Outubro:

José Anacleto Monteiro de Miranda, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio.
Anna Maria da Penha, Parahyba, 23 annos, solteira, Recife.
Francisco Xavier de Souza, Pernambuco, 29 annos, casado, Recife.
Joanna Baptista Porciuncula, Pernambuco, 78 annos, viuva, S. José.
Rita Moraes da Costa, Pernambuco, 21 annos, solteira Boa Vista.
Leobina Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa Vista.
Virissimo da Silva, Pernambuco, 25 annos, casado, S. José.
Lauriano Pernambuco, 23 annos, Boa Vista
Attico Fernandes Barros, Pernambuco, 6 annos, S. José.
Eugenia Emilia de Jesus, Pernambuco, 4 annos, Boa Vista.
João Ignacio da Silva, Pernambuco, 15 dias, S. José.
Alvaro Ferreira da Silva, Pernambuco, 1 mez, S José
Judith da Conceição Pereira, Pernambuco, 3 annos, Graça.
Nathaniel Baptista do Nascimento, Pernambuco, 10 mezes, Boa Vista.
Nicomedes da Rocha Lins, Pernambuco, 3 dias, Boa Vista.
Dionisia Maria da Rocha, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio.
Maria Jacintha Vieira, Pernambuco, 5 annos, Boa Vista.
José, Pernambuco, 9 annos, S. José.
Antonio do Nascimento Frade, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa Vista.
Antonio José da Silva, Pernambuco, 4? annos, casado, Boa Vista.
Gaudencio Leandro Ferreira, Parahyba, 35 annos, solteiro, Boa Vista.
Antonio Salles Rica, Hespanha, 40 annos, solteiro, Boa Vista.

— 19 —

Rosa, Pernambuco, 2 annos, Graça.
João Bernardo da Silva, Pernambuco, 29 annos, casado, Boa Vista.
Maria Joaquina da Conceição, Parahyba, 28 annos, solteira, Santo Antonio.
Romana Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José.
Adelina Maria da Silva, Pernambuco, 15 annos, solteira, Recife.
Sergio José Athanasio, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa Vista
Attilio Francisco dos Santos, Pernambuco, 23 mezes, Boa Vista.
Celina Hollanda Cavalcante, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio.
Maria da Apresentação Rio Grande do Norte, 1 anno, Recife.
Joaquim Tertuliano Gonçalves, Pernambuco, 2 annos, S. José.
João José de Oliveira, Pernambuco, 75 dias, Graça.
José Dias de Souza Filho, Pernambuco 5 annos, Graça.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista.
Osvaldina Francisca O., Pernambuco, 9 dias, Boa Vista.
José Ribeiro dos Anjos, Pernambuco, 2 dias, Recife.
Amaro Paulo da Silva, Pernambuco, 3 mezes, Boa Vista.
Rosa de Souza Barros, Pernambuco, 6 annos, S. José.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista.
José Thiago Cavalcante de Almeida, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa Vista.
Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa Vista.
Antonio Ferreira da Costa, Parahyba, 55 annos, casado, Boa Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1896

Presidencia do Sr. deputado commendador Joaquim Lopes Machado

Secretario Dr. Joaquim Tueotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, abrio-se a sessão estando presentes os Srs. deputados: Coronel Rodrigues de Moura e Gabriel Cardozo e supplente commendador Guimarães Bastos.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do Dr. secretario da Junta Commercial de São Salvador, de 31 do mez passado, accusando o desta Junta de 20 do mesmo mez—Para o archivo.

Do Dr. secretario da Junta Commercial do Paraná, de 4 do corrente, accusando o desta Junta de 20 do mez passado—Para o archivo.

Do Dr. secretario da Junta Commercial de Alagôas, de 13 do corrente, accusando o desta Junta de 20 tambem do passado—Para o archivo.

Do Dr. administrador da Recebedoria do Estado, de 2 do corrente, pedindo uma relação dos correctores de numero, interpretes, e guarda-livros de conformidade com o artigo 18 das instrucções de 1 de Agosto ultimo—Satisfaça-se a requisição.

Da Junta dos Correctores de 27 do mez passado e 1 do corrente, remettendo os boletins das cotações officiaes, referentes as semanas de 11 a 22 e de 24 a 29 do dito mez—Archive-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diarios de José Rufino & C., de Joaquim Carneiro & C., de Santos & Pires e de Machado & Pereira.

Copiador de Santos & Pires.

DESPACHOS

Petições:

De Lino Francisco das Chagas & C., de Bezerra de Mello & C., de Garibald & C., de Pereira Penna & C., de Silva Reis & C., de Menezes & Paiva e de Santos & Pires, pedindo o archivamento de seus contractos sociaes—Mandou-se archivar.

De Lino Francisco das Chagas & C., de Bezerra de Mello & C., de Pereira Penna & C, de José Rufino & C., de José Alves Rodrigues, de Erasmo Leitão da Costa Machado, de Santos & Pires e de Blackburn & C., pedindo o registro de suas firmas—Mandou-se registrar.

De Pontual & Sobrinho, pedindo o archivamento do contracto social que celebrarão para a exploração da Usina Cabeça de Negro, no municipio de Amaragy deste Estado—Deferido na forma do parecer.

De P. Pinto Junior & C., pedindo a entrega de publicas formas que juntaram as suas anteriores petições e com as quaes mostravam quem foram os accionistas de Companhia de Edificação, cujas acções passaram por cessão aos supplicantes—Deferido, na forma do parecer.

De Alfredo dos Santos Almeida, socio da firma Almeida, Ferreira & C., declarando em cumprimento ao despacho da Meritissima Junta, lançado na petição em que essa firma pedia o archivamento de seu distracto social, que o estabelecimento que mantinham á Praça da Independencia sob a denominação *La Puerta del Sol* é o mesmo que com essa denominação possuiam a rua do Barão da Victoria n 4 A—Satisfaçam o parecer.

De Antonio Joaquim Barbosa Vianna, pedindo o registro da procuração que pelo negociante matriculado Commendador Antonio Nunes da Cruz fôra passada a si e aos Srs. Joaquim da Silva Salgueiral e José Casemiro Vieira da Silva—Registre-se.

Da Companhia de Drogas e Productos Chimicos, pedindo o registro das marcas, constantes dos tres exemplares annexos, com o qual pretende assignalar os productos de sua fabricação e commercio—Vista ao Dr. Secretario.

De Elysio Lages, pedindo para ser nomeado avaliador do commercio, visto existir uma vaga—Deferido.

De Blackburn & C., agentes da Companhia Liverpool and London ou Globe, pedindo para ser expedida ordem ao London and Brazilian Bank, Limited, para levantamento da quantia de dez contos de réis, depositada por aquella Companhia, dando-se cumprimento ao aviso para tal fim expedido pelo Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas—Deferido, com o officio desta data ao gerente do London and Brazilian Bank Limited.

De Erasmo Leitão da Costa Machado, estabelecido á rua do Duque de Caxias n. 90, pedindo custa de matricula de commerciante—Adiado.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão á 1 hora da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico e parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n da consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos domingos e dias santificados.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75. das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Occulistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Oculista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viageme Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Pereira da Silva com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamen2 ceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicas e outros medicamentos homeopaticos, rua Lrgaa do Rosario n. 34

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Tudo cessa deante do dever

Ferido pelo punhal da mais baixa e nojenta destraição que, desde o começar da reforma do ensino primario, tem feito de minha dignidade o *honrado* collega o Sr. Rutilio José de Oliveira e Silva, no intuito de, por tão aviltante meio, assegurar sua preferencia para a cadeira complementar d'esta Villa, pois tendo mui pouco tempo de professoria, temia não ser escolhido, se não conseguisse forte elemento protecccional, sou forçado a sahir do proposito em que até hontem me mantive de não expor pela imprensa a fraqueza de minha logica e pobreza dos meus conhecimentos grammaticaes, inda mesmo para defender-me de injustas accusações por factos de pequena monta, que, por ventura me attribuissem, e vir das columnas d'este velho jornal de modo verdadeiramente laconico convencer ao digno Governador do Estado e ao publico que, quer como funccionario publico, quer como homem social, fui e continuo a ser o reflexo vivo de meu finado pai José Vicente Ferreira Barros, muito bem conceituado de quantos o conheceram por suas apreciaveis qualidades e mediana instrucção.

Tanto aqui pelo interior, como principalmente ahi na capital, consta-me que o *honrado* e eximio collega o Sr. Rotilio, despido de toda a caridade, que diz cruamental-o, como *perfeito catholico*, tem apregoado que mereço geral antipathia nesta localidade e contra mim acham-se prevenidos os caracteres mais dignos da mesma, devido ao procedimento detestavel que hei tido.

Expando esse meu procedimento excepcionalmente *máo*, tem affirmado o distincto collega os seguintes factos:

1.º Que no exercicio da minha missão de lente complementar, além de revelar-me inepto, molestei o pudor de minhas dignas alumnas com indecentes prelecções de physica.

2.º Que, dando mostras do modo habitual que tenho de deshonestar as familias, cá lo me foi vedado penetrar os respeitaveis lares d'esta villa.

3.º Que, desabridamente censurado de tudo e de todos, maltratando de publico minha esposa e pondo em pratica todos os meus costumes libertinos, dei logar a que se pretendesse fazer-me vergonhosa ameaça.

4.º Finalmente, que a minha nomeação para Serrinha teve por fim castigar-me e libertar a séde d'este municipio dos meus horrores.

Quanto cynismo n'estas accusações !!!

E' certo que aqui muito vilipendiou os meus sentimentos o *honrado* collega.

E' certo mais que, no caracter de *celebre* director da Escola Complementar, não poupou para commigo a menor picardia e perseguição.

E' certo ainda que, devido ao terem algumas alumnas e alumnos da mencionada escola, sem meu consentimento, dirigido ao Exm. Governador do Estado um telegramma pedindo me conservasse como professor complementar, mordido de inveja o *nobre* collega procurou com sua ardileza costumada fazer crêr ao mesmo Governador ser falso o telegramma pelo irreflectido emprego da expressão.

A commissão dos dez alumnos abaixo assignados.

Tudo isto é certo, porém não é certo ter eu feito fructificar a arvore de sua maledicencia.

Não, mil vezes não.

O meu procedimento tem sido correctissimo sob qualquer ponto de vista encarado.

No desempenho de meu dever de mestre desafio o zelo de quem se possa jactar d'interessado pelo progresso moral e scientifico da mocidade, e concedo ao exemplar collega publicar (para o que lh'as dou) as minhas apostillas de physica, para convencer ao illustre governador e ao publico de que não correspondi a espectativa do reformador.

Quanto ao telegramma, a que acima me referi, provo, de modo convincente não ser elle invento meu, nem o terem feito com a minha acquiescencia, remettendo ao Governo do Estado a declaração (com as firmas reconhecidas) que d'ella fizeram seus signatarios.

Que não molestei o pudor de minhas alumnas, que tenho respeitado todas as familias, que não escandaliso a moral que não maltrato a minha esposa, que dou-me com todos os habitantes desta Villa, estreitando relações com os da alta sociedade que em conclusão Serrinha não me coube por castigo nem para afugentar-me da séde d'este municipio, ninguem mais sabe do que o digno chefe politico o Sr. coronel Romão, que s'estremece por esse logar; e o provo com os documentos ns. 1 e 2, que seguem após a presente publicação.

Para que os que de mim teem vaga noção, ou conhecimento tradiccional, fiquem sabendo que cumpri com exacção as obrigações do meu cargo nas varias localidades em que me demorei, para que convençam-se de que sempre respeitei ás senhoras confiadas á minha educação, e não o faço aqui por ser no sertão, dirijo neste momento aos paes que de mim confiaram seus filhinhos, aos cidadãos que foram meus delegados litterarios, aos chefes de familia que me tomavam para mestre de suas filhas, ao digno Inspector Geral da Instrucção Publica, em fim, o seguinte pedido:

Vinde vós todos á impressa maternalmente desmentindo-me, se avanço uma inexactidão.

Mandando a *má* educação, que recebi, que não articule contra a vida publica e privada do meu *honrado* collega uma só palavra, porque para julgar-lhes feitos erguem-se dous severos juizes— sua consciencia e o publico, —devo, todavia provar a declaração que fiz de não ter elle poupado para commigo picardia e perseguição; e resumidamente o faço com o seguinte... edital n'um quarto de papel ! sellado e reconhecido.

EDITAL

Rutilio de Oliveira Director e Professor de Geographia e Historia da Escola Complementar de Salgueiro, em virtude dos Decretos de 17 de Fevereiro e 17 de Março do corrente anno.

Faz saber a quem o presente interessar possa, que fica em virtude do art. 22 do Reg. de 23 de Janeiro do corrente anno, expedido pelo Exm. Governador do Estado, expressamente prohibido ao professor de Sciencias Naturaes exigir lições dos alumnos no primeiro anno da escola supra referida, devendo somente fazer prelecções e a estas não será obrigado o comparecimento dos mesmos alumnos.

Salgueiro, 15 de Julho de 1896.

Rutilio de Oliveira.
Director.

Salgueiro, 14 de Setembro de 1896.
Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros.

DOCUMENTO N. 1

Illustres Cidadãos Prefeito do Municipio de Salgueiro e Delegado do Ensino Publico Primario do mesmo Municipio.—Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros, professor da cadeira de sciencias naturaes da Escola Complementar do Municipio acima, a bem de sua dignidade de funccionario publico, precisa que vos digneis d'attestar os *itens* seguintes:

1.· Se da data da abertura da mencionada Escola até hoje tem, sem discrepancia de dia, leccionado a cadeira sob sua guarda;

2.· Se tem revelado pelo modo expedito e de accordo com os verdadeiros principios da sciencia estar n'altura do desempenho da missão;

3.· Se pelo zelo, não commum em bem da cultura de seus discipulos elles revelam perfeito adiantamento;

4.· Se nos impedimentos de seus collegas os tem substituido, havendo dias que de todas as aulas se tem encarregado bem as desempenhado;

5.· Se sua conducta civil e moral tem, ou não, sido digna de louvar-se;

6.· Finalmente, se, por acto voluntario, tem-se encarregado de convencer a muitos paes dos vantajosos bens que á mocidade proporcionam as escolas complementares, conseguindo assim de dia para dia o crescimento da matricula e consequentemente da frequencia da Escola Supplementar deste Municipio.

Nestes termos espera com justiça deferimento

E. R. M.

Villa de Salgueiro, 9 de Julho de 1896.

Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros.

—Attesto affirmativamente os itens 1, 2, 3, 4 e 6; quanto ao 5 affirma ter conducta exemplar.

Salgueiro, 9 de Julho de 1896.

Cornelio Gomes de Sá.
Prefeito.

—Attesto quanto a 1, 2, 3, 4 e 6 itens affirmativamente e quanto ao 5 que o peticionario tem tido durante o tempo que reside nesta villa exemplar conducta.

Salgueiro, 9 de Julho de 1896.

Romão Thomaz Filgueira Sampaio.
Delegado do ensino.

Illustre cidadão Dr. promotor publico do municipio de Salgueiro. — Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros, tendo deixado o exercicio de lente de sciencias naturaes na escola complementar desta villa, em virtude de ter sido por acto do governo do Estado de 8 do proximo preterito mez nomeado professor primario do logar denominado Serrinha, precisa, para devido fim, que vos digneis com justiça d'attestar os seguintes quesitos:

1.º S'é certo que despertado pelo geral e favoravel conceito de que se tornou merecedor o supplicante, assististes varias vezes ás explicações de sua cadeira, e, que juizo formastes.

2.º Se sabeis d'observação propria que o supplicante con ag ou sua vida ao ensino particular e gratuito dos alumnos complementares até 10 horas da noite;

3.º S'é verdade que tem illibada conducta moral;

4.º Finalmente, se tendes sciencia de ser elle bemquisto nesta localidade.

Assim aguarda deferimento.—E. R. M.

Villa de Salgueiro, 14 de Setembro de 1896.— Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros.

Attesto affirmativamente todos os quesitos da presente petição, relevando dizer que firmei o juizo de ser o peticionario um professor honrado, de preparo superior ao commum da classe e que sacrifica-se no desempenho do seu dever.

Salgueiro, 14 de Setembro de 1896.— Bacharel Canuto Clemente d'Oliveira Guimarães, promotor publico.

Parabens

A gentil e intelligente Yayasinha, dilecta filha do illustre Coronel Manoel Anselmo Pereira Guimarães, pela data gloriosa de seu anniversario natalicio de hoje.

22—10—96.

F. Palmeira.

Magro, triste, macilento,
Pela bronchite infernal,
Que me fazia soffrer,
Esperava pela morte
Para triste adormecer.

Debalde tinha tentado
Mil xaropes peitoraes
Que a grande fama apregôa;
Nenhum delles me curou,
Fui vivendo sempre atôa.

Um dia li nos jornaes
Que o ALCATRÃO E JATAHY
Tinha grande acceitação;
Confesso, tive receio
De um grande carrapetão.

Comprei apenas um vidro,
Depois outro lentamente...
Mais um terceiro apressado
E confesso que no fim
Eu já me havia curado.

Comprem, pois, esse xarope
Os que soffrem os horrores
Das molestias dos pulmões;
E por isso envio ao Prado
Minhas felicitações.

José Mendes.

Os convalescentes, os anemicos e as pessoas que não podem tolerar alimentos estão absolutamente certos de reanimar as forças exhaustas, graças ao uso do Vinho de Peptona de Chapoteaut, supprimindo ao mesmo tempo caimbras, molestias do estomago e más digestões.

O Sr. Sebastião G. de Aguiar intelligente machinista da estrada de ferro Central, resfriou-se horrivelmente, ficou rouco e tossia extraordinariamente, deitando escarros de sangue.

Curado com tres dias de uso do alcatrão e jatahy, de Honorio do Prado.

Dr. Virgilio Marques
LENTE DA FACULDADE
tem escriptorio de advocacia á
PRAÇA 17—N. 77, 1.º andar

Miracema

O Sr. Geraldino Lopes Guimarães, digno proprietario do Hotel dos Cometas, curou-se de uma bronchite asthmatica de 10 aon s pelo alcatrão de jatahy, de Honorio do Prado.

RAULIVEIRA
Todos os medicos recommendam Peitoral Catharinense como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites
DROGARIA BRAGA

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito
Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.
Deposito—Drogaria Pacheco & C Andradas 59.
Vidro 1$500.
Deposito Geral — Pharmacia dos Pobres. do Sr. J. Maia e A. Silva.

Hotel Republicano

O abaixo assignado está autorisado pelo mesmo citado Hotel Republicano a garantir aos seus antigos freguezes e ao respeitavel publico, que resuscitou, mas de roupa nova; porém no caso de bem servir a todos. Sobre preço, garante que é o mesmo do tempo da MOROSA.
Recife, 17 de Outubro de 1896.
Manoel Alves.

Dr. Amaro Wanderley
Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 onde recebe chamados.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 21 de Outubro de 1896

Acções da Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Na bolsa venderam-se.
50 acções da Companhia de Drogas e Productos Chimicos, valor realisado de 80$000 a.... 20$000.
Cambio sobre Londres a 90 d/v, 8 7/16 d/s por 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 7/16 sobre Londres a 90 d/v, fazendo-se pequenos negocios.
De tarde o mercado fechou menos firme a 8 3/8, sem tomadores.
Letras particulares não constou negocio.

Algodão

Effectuaram-se vendas deste producto a.... 15$200 os 15 kilo.

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$025... réis nominal e refugo 682 o kilo.
Verdes 610 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 20$ a 30$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 20 de Outubro de 1896, para consumo

A. Vieira & C—uma caixa com brim de algodão.
Miranda & Souza—duas caixas com objectos de ferragens.
Lopes Magalhães & C—trinta e oito volumes com vinho.
Rodrigues Lima & C—uma caixa com tecidos de linho.
Loureiro, M. I. & C—quatro caixas com chitas e madapolão.
Andrade Lopes & C—duas caixas com flanella de algodão e chitas.
Manoel Coitaço & C—vinte e tres caixas com diversas miudezas.
Ulysses Ponce de Leon—dezesseis barris com oléo de petroleo.
Aristheo Pinheiro & C—uma caixa com molduras pintadas.
Verissimo Marques & C—dezoito barris com vinho e cinco caixas com azeitonas.
A. Vieira & C—seis caixas com flanella de brim de algodão.
Alves de Britto & C—duas caixas com brim de linho e casemira de lã.
Antonio Rodrigues Soares—duas caixas com brinquedos.
Meireles Irmãos & C—uma caixa com obras de madeira ordinaria.
Antonio Rodrigues de Souza—novecentos e noventa volumes de barras e arcos de ferro.
Antonio Pereira de Azevedo—vinte e sete caixas com chamiedis de vidro, camizas de algodão e ferragens.
Silva Fernandes & C—vinte taboas de marmore.

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

Descoberto e composto
PELO
PADRE JOÃO F. FERNANDES

GRANDE SUCCESSO DA EPOCA

Para a therapeutica brasilheira depois de uma experencia de dez annos de prodigiosos resultados em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS
NÃO HA ARGUMENTO

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 11 á 1 da tarde, e residencia no Entrocamento n. 1
Telephone n. 292.

J. Hygino de Miranda
CIRURGIÃO DENTISTA
Consultas e operações das 10 da manhã as 4 da tarde
Rua Nova n. 19—1º andar

Ultima hora

O DR. SEPULVEDA

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado - Elixir M. Morato, com resultado capaz de chamal-o um dos melhores preparados contra a syphilis e as molestias de pelle, sempre rebeldes á cura radical: o que affirmo sob fé de meu grão.
Cidade de Passos (Minas), 16 de Abril de 1896.
O Dr. *Alfedo Magno Sepulveda.*
Está reconhecida a firma pelo 2.º tabellião Antonio Ferreira Bortas.

Companhia de Drogas—tres caixas com medicamentos.
Gonçalves Rosas & Domingues—duas grades com chá da India
Manoel Lopes Machado Ramos—uma caixa com tecidos de algodão.
Olintho Jardim & C—quatro volumes com mantelão e chitas.
Francisco de Azevedo & C—duas caixas com brim de algodão.
José Ferreira—uma caixa com bengalas de madeira.
Great Western of Brazil R. & Company Limited—duas caixas com obras de ferro e oxido de chumbo
Luiz Magalhães—dez barris com vinho.
Blackburn & C—uma caixa com um carro.
Antonio Francisco Areias—uma caixa com bengallas de madeira.
Francisco Loria & C—quatro caixas com madapolão e miudezas.
Companhia Industrial Pernambucana—trinta caixas, oitenta barris e uma lata com papel de lixa, acido muriatico, sola preparada, terra de porcellana e pregos de cobre.
J. A. Maia e Silva—seis barricas com sal amargo e uma caixa com ammoniaco.
E. M. A. Fonton—uma caixa com tela de arame
Browns & C—quinze caixas com cerveja e whisky.
Fabrica de Polvora—uma caixa com vassouras de cabellos.
Baptista Ferreira & C—uma caixa com ouro em folhas.
João Silva & C—cinco caixas com fructas seccas.
Costa Rocha—dez caixas com manteiga de vacca.
Bernet & C—doze caixas com chitas.
João Foot—dez encapados com cordoalha de palha.
Lopes Albeiro & C—vinte e cinco caixas com cebollas.
J Reis & Santos—uma caixa com tecido de borracha em algodão.

Importação

Havre e Lisboa, vapor francez «Colonia», entrado em 17 do corrente e consignado a Felix Bandeira.
— Carga do Havre:
Batatas 100 caixas a Paulino de Oliveira Maia, 200 a Medeiros Irmãos e C., 50 a Ferreira Rodrigues e C., 10 á ordem.
Cachimbos 6 caixas a Moreira e C., 1 a N. Fonseca e C., 1 a N. Coimbra e C.
Couros 1 caixa a B. J Pereira, 1 a J. de Oliveira Maia, 1 a Ramos & Silva.
Capsulas de estanho 3 caixas a Amaral e C.
Chapéos 1 caixão a Raphael Dias e C., 1 a Samarcos e C.
Chocolate 2 caixas á ordem.
Cachimbos e ferragens 2 caixas a C. Ribeiro e C.
Couros e calçados 3 caixas a C. Lopes e C.
Drogas 12 volumes a G. Braga e C., 1 á Companhia de Drogas, 2 a M. J. Campos, 1 a Martins e C.
Ferragens 2 volumes a A. P. da Silva e C., 1 a M. V. Neves, 4 a A. de Carvalho e C., 8 á ordem, 21 a A. Silva e C, 11 a A. do C. Almeida.
Machinas e pertences 7 volumes a C. Halliday e C.
Moveis 1 caixa a Meireles Irmãos e C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a A. Gauches.
Ditos e chapéos 2 caixas a Samarcos e C.
Manteiga 30 barris e 30 meios ditos a Gonçalves Rosa & Domingues 40 e 55 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C. 5 e 10 a E. de Gusmão, 22 e 44 á ordem, 80 e 80 a Figueiredo Costa e C., 125 e 200 a Amorim Fernandes e C., 50 e 75 a João Fernandes de Almeida, 25 e 25 a Vieira & Silva, 10 e 15 a João Silva e C., 10 e 10 a Abrantes e C., 14 e 56 a Lopes & Araujo, 40 e 40 a Costa & Rocha, 8 caixas a Lopes Albeiro e C., 29 a João Fernandes de Almeida, 38 á ordem.
Mercadorias 13 volumes á ordem, 1 a Nunes Fonseca e C, 16 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Companhia Industrial de Chapéos, 8 a C. de Souza e C., 1 a Domingos de Lima e C., 1 á viuva de E. Gonçalves Carcão, 1 a A. Campos & Irmãos, 2 a Francisco Lauria e C. 3 a R. Ranquayrol, 10 a Manoel Collaço e C. 4 a Guimarães Basios e C, 2 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Gadioa e C, 2 a Maia e Silva e C. 4 a O. Bastos e C., 2 a J. da Costa Araujo, 1 a J. Maia de Carvalho, 2 a Carvalho e C. 1 a Joaquim da Costa Maia, 1 a D. P. Will, 3 a F. G. & Irmãos, 1 a A. de Mattos 3 a N. Oliveira e C., 1 a J. de Azevedo e C., 1 a G. Pimentel, 3 a L. A. Salazar Junior, 1 a J. R. da Fonseca, 3 a F. Nunes e C.
Papel 8 fardos a Moreira e C, 18 a Ferreira Barbosa e C., 3 caixas a Manoel Cardoso Ayres, 1 a Ramiro M. a Costa e C.

Pharmacia da Boa Vista
PRAÇA DE MACIEL PINHEIRO N. 18
Este estabelecimento avia receitas a qualquer hora da noite.
Chamados:
Rua Velha n. 67.
Rua da Intendencia n. 16 (antigo becco do Timbia,
O pharmaceutico.
José Luiz da Silva

4
PREFERIVEL A TODAS AS PREPARAÇÕES CONGENERES

Uniformidade ... na Sua Preparação. E' o remedio de maior confiança, a celebre «Emulsão de Scott.»
E' isto o que dizem todos, em geral quantos tem feito uso della, e em particular, a opinião do Presidente da Companhia Chimico-Industrial,
« Attesto que a Emulsão de oleo de figado de bacalhão, preparada com hypophosphitos de cal e sodio, pelos Srs. Scott & Bowne é um producto bem manipulado e de estabilidade e conservação estaveis e de grandes vantagens para o fim a que se propõe.
Entre as preparações de cal e sodio é a que se nos afigura com garantias mais apreciaveis, não se afastando nunca da formula que apresentam seus autores, pois que esmera sempre o mesmo aspecto e regularidade de preparação proporcionando deste modo, um agente seguro de constante acção therapeutica, tornando-se por isso, preferivel a todas as preparações congeneres, na applicação das enfermidades em que ella é empregada.
Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1890
Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1891.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.
Consultas de 8 ás 10 da manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora.
Telephone n. 226.

Piano 1 caixão a José Maria de Carvalho e C.
Ditos e chapéos 2 caixas a N. Fonseca e C.
Porcellana 3 volumes a João Dias Moreira e C., 1 a L. Oerard, 7 a A. R. da Cunha Oliveira.
Queijos 1 caixa a A. Soares e C.
Tecidos 3 volumes a Bernet e C., 2 a ordem, 1 a Joaquim Gonçalves e C., 1 a A. de Britto e C., 3 a A. de Carvalho e C, 4 a Rodrigues Lima e C., 2 a J. de Almeida e C., 3 a Guimarães Lima e C., 1 a A. Lopes e C., 3 a Domingos Coelho e Soares, 2 a R. de Carvalho e C., 3 a Olintho Jardim e C, 4 a Meili Diethelm e C., 4 a A. Lopes e C., 10 a Vilella e C.
Velas 3 caixas a João Silva e C., 6 a Gonçalves Rosa e Domingues.
Vinho 15 caixas a A. Soares e C.
Vidros e porcellana 1 caixa a Manoel da Cunha Lobo.

Carga de Lisbôa
Azeite 5 caixas a V. Marques e C.
Ceroulas 1 caixa a A. de Britto e C.
Collarinhos e punhos 1 caixa aos mesmos.
Camisas, ceroulas e collarinhos 1 caixa a A. Maia e C.
Cebolas 24 caixas a Guimarães e Valente, 25 a Lopes Albeiro e C., 10 a Alves de Freitas Irmãos.
Cal 20 barricas a Amorim Fernandes e C., 50 a Ferreira Rodrigues e C., 50 a Agostinho Costa e Finza, 100 a Guimarães e Valente.
Fructas 35 caixas a Ferreira Rodrigues e C.
Livros 1 caixa a ordem.
Mercadorias 2 caixas a Joaquim A. da Silva Santos.
Passas 5 fardos a J. Dias, 15 a Ramos e Gaspert, 4 a ordem, 14 a Amorim Fernandes e C.
Ditas e figos 3 caixas a Pôças Mendes e C.
Sardinhas 200 caixas a ordem.
Tomates 60 barris a ordem.
Uvas 47 caixas a Amorim Fernandes e C.
Vinho 51 barris a Silva Guimarães e C. 10 a ordem, 18 a V. Marques e C., 15 a Paulino de Oliveira Maia.

Portos da Europa, vapor francez «Cordonan», entrado em 19 do corrente e consignado a Delmiro Gouveia e C.
Carga de Paris
Papel 40 fardos a Manoel Collaço e C., 30 a Gonçalves Rosa e Domingue.
Sulfato de quinino 1 caixa a Guimarães Braga e C.
Vinho 1 caixa a João Ramos.
Carga de Bordeaux
Ameixas 5 caixas a Silva Marques & C.
Calçados 1 caixão a Manoel de Barros Cavalcante.
Mercadorias 1 volume a Manoel Brunet.
Massa alimenticia e mostarda 9 caixas a Dias Fernandes & C.
Porcellana 3 volumes a João Dias Moreira & C., 7 á viuva de José de Araujo Veiga.
Vinho 2 barris a Manoel Brunet, 10 a J. G. Pinto.
Carga de Leixões
Azeitonas 62 caixas á ordem.
Alhos 42 canastras á ordem.
Conservas 6 caixas á ordem, 60 a João Fernandes d'Almeida.
Livros 1 caixa a F. Soares Quintar.
Mercadorias 2 caixas á ordem.
Palitos 6 caixas á ordem.
Vinho 10 barris a Manoel Garcia & C., 20 a N. Coimbra & C. 9 a ordem, 2 a A. J. de C. Araujo, 100 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 75 á ordem, 25 a Pereira Ferreira & C.

Pelotas, lugar norueguense *Prisford*, entrado em 18 do corrente e consignado á ordem.
Xarque 16,436 arrobas a diversos.

Saint Johns, barca ingleza *Helen Isabel*, entrada em 15 do corrente e consignada a Blackburn & C.:
Bacalháo 2,963 barricas e 2,600 meias ditas á ordem.

Terra Nova, barca ingleza *Carpasian*, entrada em 17 do corrente e consignada a Blackburn & C.:
Bacalháo 3 150 barricas e 2 810 meias ditas á ordem.

Rio Grande do Sul, lugar argentino *Alberto*, entrado em 16 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.:
Farello 332 saccos.
Xarque 7,109 arrobas á ordem.

Pelotas, o tacho nacional *Rival*, entrado em 17 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.:
Farello 400 saccos.
Xarque 14,000 arrobas á ordem.

Exportação

Recife, 21 de Outubro de 1896
Para o exterior
Não houve.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue: assim como em todas as molestias das senhoras.
Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.
Rheumatismo syphilitico ou gotoso, dôr ciática, erupções de pelle, cancros, e cancros sebaceos, flôres brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, tristes e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, ... muito, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empigens, ..., pannos e manchas da pelle, bôbas e bobões, ... tarrhos e quasquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, outras dores e sangrentas, anemia, paralysia, dyspepsia e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, ... hydroceles, tumores, nevralgias, e ... as irregularidades da menstruação.
Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

ENCONTRA-SE A VENDA NA BOTICA DO ROSARIO N. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite.
As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 á 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

Dr. Carneiro Leão
Medico, parteiro e operador.
Residencia. Rua Formosa n. 9, A
Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde
Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.
Telephone n. 325.

Dr. LEOPOLDO DE ARAUJO
Medico cirugião e parteiro. Consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde á rua Estreita do Rosario n. 1, 1.º andar. Em qualquer outra hora póde ser procurado na sua residencia á rua da Intendencia n. 3. Chamados por escripto.

Para o interior
— No vapor allemão «Croatia», para Santos, carregaram:
Silva Guimarães & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
Para o Rio de Janeiro, carregaram:
Loyo & Moreira, 900 saccos com 54,000 kilos de assucar mascavado e 600 ditos com 36 000 ditos de assucar branco.
M. S. Maia, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de mino.
H. Silva, 5,800 côcos, fructa.
A. C. da Silva, 7,000 côcos, fructa.
J. G. Valente, 150 saccos com 13,151 kilos de algodão e 800 saccos com 48,000 ditos de assucar branco.
— No vapor nacional «Pernambuco», para o Rio de Janeiro, carregaram:
P. Pinto & C., 50 pipas com 24 500 litros de aguardente e 30 ditas com 16,050 ditos de alcool.
Para Bahia, carregaram:
A Cruz & C., 1 caixa com calçados.
P. Carneiro & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.
A. Irmãos & C., 500 saccos com 37 500 kilos de assucar branco.
Para o Rio de Janeiro, carregaram:
J. G. de Amorim & C., 1 caixa com 901 kilos de perfumarias.
— No vapor francez «Cordonan», para S. Paulo, carregaram:
Amorim Silva & C., 20 pipas com 9,453 litros de alcool.
— No vapor nacional «Jacuhipe», para Bahia, carregaram:
F. Rodrigues & C, 3 caixas com 73 kilos de perfumarias.
Para Penedo, carregaram:
José S. d'Amaral & C., 10 caixas com 90 litros de cidra, 10 garrafões com 150 ditos de genebra e 1 caixa com 3 ditos de bebidas.
C. Pinto & C, 28 barris com 1,620 litros de vinagre 6 caixas com 54 ditos de cidra, 2 ditos com 20 ditos de cognac, 1 barril com genebra e 2 caixas com 106 litros de dita.
Para Bahia, carregaram:
M. Franco & Irmão, 40 saccos com 3,166 kilos de cera vegetal.
— No vapor nacional «Jaboatão», para Manaus, carregaram:
C. Pinto & C, 30 caixas com 350 kilos de sabão, 2 ditas com phosphoros, 2 saccos com 116 kilos de café, 2 caixas com 20 litros de litros de cognac, 8 ditas e 4 barris com 154 ditos de vinho, 20 ditas com 200 ditos de genebra e 4 ditas com 32 ditos de licor.
Para o Pará, carregaram:
Medeiros Vareda & C., 50 caixas com 1,700 kilos de oleo de ricino.
C Pinto & C., 10 caixas com 80 litros de licor, 10 ditas com 100 ditos de genebra e 10 ditas com 80 ditos de vinho.
Para o Ceará, carregou:
C. Pinto, 30 caixas com 260 litros de genebra.
— No hiate «Tentadora», para Natal, carregaram:
J. S. Boa-Vista, 6 páus de jangada.
E Guamão, 33 caixas com 82 kilos de sabão.
Castro Lemos & C., 10 barris com 675 litros de vinho.
A. I. Fernandes, 10 barricas com 500 kilos de fumo.
Para Macahiba, carregou:
P. Powder Factory, 50 barris com 575 kilos de polvora.
Para Mossoró, carregaram:
José de Macedo, 2 barris com 90 litros de vinho de cajú.
G. de Mattos Irmãos & C., 12 caixas com 240 kilos de sabão.
— No hiate «Barroso», para Macao, carregaram:
José S. d'Amaral & C., 3 barris com 150 litros de vinho.
A. dos Reis & C., 4 caixas com calçados.
J. R. Fonseca & C., 2 saccos com 50 kilos de fio de algodão.
P. Powder Factory, 25 barris com 288 kilos de polvora.
— Na barcaça «Vargim», para Maceió, carregaram:
José G. de Amorim & C., 4 caixas com 380 litros de perfumarias.
— Na barcaça «Flor de Maria», para Mamanguape, carregou:
M. O C. Pinto, 20 saccos com 500 kilos de fio de algodão.
— Na barcaça «Aurora 2ª», para Natal, carregaram:
Braga & Sá, 2 caixas com calçados.
— Na barcaça «Nova Esperança», para S. Miguel, carregaram:
Madeira & C., 18 barris e 2 caixas com 1,152 litros de vinho, 2 barris com 84 ditos de vinagre e 3 caixas com 30 ditos de cidra.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 a 20	251:414$061
Idem de 21	4:170$117
Total	255:584$178

CORONEL FREDERICO CHAVES
MEDICO HOMŒOPATHA
Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, —1º. andar
Da consultas das 11 horas da manhã a 1 da tarde

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma larangite, molestias de garganta, insomnias tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.
Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.
Pernambuco

Bronchite asthmatica

... COELHO LEITE, Clinico da justa nomeada na cidade do Recife attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACTICO
ILDEFONSO DE AZEVEDO
E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO
Deposito:
Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.
Pernambuco

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1 a 20	44:968$691
Idem de 21	2:323$130
Total	47 2?1$821

Movimento do porto

Navios entrados no dia 21
Fernando de Noronha—36 horas, vapor nacional «S. Francisco», de 382 toneladas, commandante Graça, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.
Cardiff—51 dias, barca norueguense «Sestrungon», de 369 toneladas, capitão J. O. Johansen, equipagem 9, carga carvão de pedra; á ordem.
Porto Alegre e escala—23 dias, vapor nacional «Itupy», de 407 toneladas, commandante Antonio S. Macie, equipagem 27, carga varios generos, a José Ignacio Guedes Pereira.
Navios sahidos no mesmo dia
Buenos-Ayres — Vapor francez «Cordonan», commandante ... Tiart; carga varios generos.
Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Pernambuco» commandante Francisco O. Macedo; carga varios generos.
Santos e escala—Vapor allemão «Croatia» commandante A. Bordene; carga varios generos.
Mossoró—Hyate nacional «Tentadora», mestre Francisco Duarte; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 20 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

53 bois pesando 12,715 kilos	
35 kilos de peixe a 30 rs.	1$050
4 compart. com mariscos a 150 rs.	$600
4 ditos com camarões a 150 rs	$600
38 columnas a 900 rs.	34$200
2 cargas com gallinhas a 750 rs.	1$500
10 caseuaes com gallinhas a 750 rs	4$050
1 cargas com milho verde a 450 rs.	$450
1 carga com amendoim a 450 rs.	$450
10 cargas com batatas a 450 rs.	4$500
4 cargas com macacheiras a 450 rs.	1$800
1 cargas com cebollinho a 450 rs.	$450
2 cargas com gerimus a 450 rs.	$900
20 cargas com verduras a 450 rs.	9$000
1 carga com canna a 450 rs.	$450
5 cargas com laranjas a 450 rs.	2$250
2 cargas com inhame a 450	$900
1 cargas com louças a 450 rs.	$450
20 cargas com farinha a 300 rs.	6$000
20 cargas com milho secco a 300 rs	6$000
4 cargas com feijão a 300 rs.	1$200
10 Suinos a 1$ rs.	10$000

Dr Nunes Coimbra
Clinica Medico Cirurgica.
Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.
Telephone n. 387.

Dr. Francisco Leopoldino
Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.
Consultas de 1 ás 3 horas da tarde a rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.
Residencia—pateo da Santa Cruz n 72.
Telephone n. 214
Chamados por escripto

Clinica medico-cirurgica
Dr. Arthur Cavalcante previne a seus clientes e amigos que mudou sua residencia e seu consultorio para rua do Barão da Victoria n. 58, 1º. andar, onde attende chamados á qualquer hora e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
TELEPHONE -430

CONSTIPACÕES Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAGA

Dr. Constancio Pontual
Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife
Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1. andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 da tarde.
Telephone n. 403.
Residencia—Passamacrit defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.
Telephone n. 27.
Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

104 lugares a 300 rs	3 $100
12 comp. com miudezas a 150 rs	1$800
6 comp. com sebo a 150 rs.	$900
8 comp. com fressuras a 90 rs	742
58 comp. com fazendas a 2$ rs	116$000
24 comp. com comidas a 1$05 rs.	25$200
49 comp. com verduras a 150 rs	22$050
13 comp. com farinha a 600 rs	67$800
64 comp. com talhos a 3$000	192$000
	573$000
Rendimento do dia 1 a 19	10.992$750
	11.565$750

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$000 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 400 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo
Lugar allemão Daniel.
De Porto Alegre
Patacho italiano Catharina Clasine.
De Pelotas
Patacho sueco Willi.
Patacho inglez Westevy.
Patacho nacional Rival.
Patacho dinamarquez Clara.
Patacho norueguense Tofjord.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE OUTUBRO

«Pernambuco» do norte, a 22.
«Presidente de Moraes» do sul, a 21.
«Vindas da Europa», a 22.
«Itaypú» do sul a 13,
«Sobralense de Liverpool», a 23.
«Barretos» do sul, a 25.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE OUTUBRO

Santos e esc. «Galileo» a 22, as 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Cordonan» a 22, as 4 h.
Bahia e esc. «Jacuhype» a 22, as 4 horas.
Santos e esc. «Cordonan» a 22, as 3 horas.
Rio e Santos «Croatia» a 22, as 3 horas.
Rio e esc. «Pernambuco» a 22 as 5 horas.
Santos e esc. «Vindas» a 22, as 4 horas.
Southampton e esc. «Danube» a 25, as 12 h.
Bordeaux e esc. «Parent» a 26, as 3 horas.
Ceará e esc. «Beberibe» a 26 as 5 horas.
Santos e esc. «Las Palmas» a 27, as 3 horas.
Manáos e esc. «Jaboatão» a 27, as 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Thames» a 28 as 12 h.

Ancoradouro Interno

QUALIDAD	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Santelmo	Montevidéo	Pereira Carneiro & C.	Generos.
»	»	Itapura	Porto-Alegre	G. Pereira	»
»	»	Jaboatão	Manáos e esc.	C. Pernambucana	»
»	»	Cilurnum	Cardiff	We Sons & C.	»
»	»	Beberibe.	Ceará e escala.	»	»
»	»	Pernambuco.	Manáos e esc	Pereira Carneiro & C.	»
»	Allemão	Croatia	New-York	J. Pater & C.	»
»	Francez	Cordonan	Bordeaux	Delmiro Gouveia	»
Barca	Ingleza	Emma Payzato.	New Port	»	Generos.
»	»	Serena	Middlesborough	W. Sons. & C	Carvão.
»	»	Helen Isabel	Terra Nova.	Blackburne & C.	Bacalhao.
»	»	Carpasian	Saint Johns	Blackburne & C.	»
»	Oriental	Francisca Natal	Buenos-Ayres	Pereira Carneiro & C	Xarque
»	Argentina.	J. de O Coelho	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	Norueguensa	Nor	Cardiff	Lopes Guimarães	Carvão.
»	»	Elda	Cardiff	»	»
»	»	Mabel	Cardiff	Lopes G. & C.	»
»	»	Rex	New Port	A' ordem.	»
»	»	Biland	Cardiff	A Ordem	»
»	»	Guinare.	Cardiff	Lopes Guimarães	»
»	»	Paragon.	Cardiff	»	»
»	»	Vog	Cardiff	A' ordem	»
»	»	Alexandra	New-Port	Companhia do Gaz	»
Escuna	Norueguense.	Rosalie	Pelotas	M. S. Maia	»
Escuna	Allemã	Tormow	Pelotas	M. S. Maia	»
Lugar	Inglez	Stella	Terra Nova.	Mendes Lima & C.	Bacalhão.
»	Hollandez.	Admiral Tramp.	Rio G. do Sul.	M. L. Maia	Generos.
»	Russo	Equator	Londres	Fonseca Irmão & C.	»
»	Portuguez.	Temerario	Porto	Amorim Irmãos & C.	Generos.
»	Russo	Malador.	Cardiff	C. Pernambucana.	Carvão.
»	Hespanhol	Lesta	Passayta	Pereira Carneiro & C.	»
»	Norueguensa	Havre	Memel	A' ordem.	Madeira
»	»	Tryatford	Pelotas	M. S. Maia	»
»	Argentino.	Alberto Cunha.	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	»
Patacho	Hollandez	Clara.	Rio G. do Sul	Nova Maia	Xarque.
»	Brazileiro	Rival.	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	»
»	Portuguez	Joven Irene	Rio G. do Sul.	Rosa Rino & Carvalho	»
»	»	S clai	Rio G. do Sul.	M. S. Maia	»
»	Norueguense.	Hans Olsen	Terra Nova.	Mendes Lima & C.	»
»	Inglez	Mary Johns	Terra Nova.	Mendes Lima & C.	»
»	Allemão	M. Oldenburg	Hamburg.	F. Irmão & C	»

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto in fine gradus, que tenho applicado o Peito al ... de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horo ó Oliveira, de Souza Ca...a, obtendo surprehendentes resultados até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

—

Mais de 30 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 130 no consultorio e 467 na residencia.

Ultima hora

ATTENÇÃO

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e nos hospitaes as pilulas de Tayuyá M Morato, colhendo sempre resultado feliz; o que affirmo sob fé de meu grão.

Cidade de Passos (Minas), 1 de Maio de 1896—Dr. *Alfredo Magno Sepulveda.*

Está reconhecida a firma pelo 2º. tabellião Antonio Ferreira Bretas

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradavel que se conhece: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

DR. MELLO GOMES
MEDICO
Parteiro-operador
CONSULTORIO E RESIDENCIA
57—Rua Barão da Victoria—57
Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões; syphilis em geral; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas são feitas SEM DOR.

TELEPHONE=193

A PEROLA

A PEROLA, ah, não . a concha em que se abrigava a PEROLA deixou-se arrastar, brandamente, ao sabor das correntes para a margem opposto do golpho, onde até ha pouco era procurada com louvavel empenho pelas mais gentes e deliciosas representante do sexo amavel.

Capricho das Nereidas

Despeitos de algas marinhas que se entretecem mysteriosamente no recesso das aguas esmeraldinas?

Não, nada disto.

O inegualavel crustaceo, creador da PEROLA, vive palpitandc amarosamente á explendida irradiação da luz de um céo de saphyras.

Agrada-lhe, sobre tudo os grandes espaços e as aguas lympidas, que ses reflectem na madreperola de seu leito.

E, assim éra-lhe impossivel permanecer onde se achava, alli, naquellas lobregas profundezas, formadas pro negras rochas, naquelle recanto sombrio e abominavel, mais adequa do a servir de deposito de cousas hediondas e imprestaveis do que para abrigo da PEROLA, o lindo producto do vasto imoer o—de Neptuno!

Que attractivo, que fascinação proluz a PEROLA nas graciosas cabecinhas que se acham ainda replectas das mais bellas e seductoras illusões ?!..

Haverá por ventura alguma dentre ellas que jamais deixasse de acariciar sorridentimente a idéa de possuir um collar de perolas?

As mais garantidoramente amparadas pelas mais solidas virtudes cedem á essa deliciosa e innocente tentação [q]e não nos poderia com justiça ser attribuido o feio crime de calumnia si aqui dissessemos que foi principalmente por causa de um curto fio de perolas que *Mephistspheles* attrahio a loura e casta MARGARIDA, conduzindu-a docemente aos braços soffregos de FAUSTO, o sublime amoroso!...

Na margem opposta do golpho está agora a PEROLA, e ahi continúa confiante na predilecção que sempre teve da parte do Grande Mundo Elegante.

Na margem opposta está a PEROLA, em sitio cheio de luz, podendo, portanto, melhor exhibir o fascinante sortimento de artigos de sua especialidade.

Não ha aqui reclame.

Nós abominamos o reclame, consideramol-o como *nariz de cera*, verdadeira armadilha ao publico incauto.

Cedemos o reclame (e tambem os narizes de cera) aos burguezes mercadores de bugias, *marchants* de cera em velas, interesseiros protectoresda carolice piegas

A' PEROLA!...

A' PEROLA, gentis leitoreas, que com assiduidade frequentaes o grande imporio do gosto apurado e da vida elegante!

A, PEROLA!...

AWAY, A' PEROLA!

O seu engasto é feito do maravilhoso. do deslumbrante sortimento de artigos já conhecidos e dos que em resumidissima lista submette a consideração das amaveis leitoras e dos respeitaveis leitores.

Eil-o:

Sedas de todas as qualidades.
Merinós.
Madapolões
Fitas de todas as qualidades e cores.
Cambraias.
Rendas de seda e algodão, brancas, pretas e cremes.
Lã para bordar
Papel de seda para flores.
Perfumaria.
Meias, pretas, brancas e de cores, para homens, senhoras e creanças.
Bordados, em peças e a metros.
Punhos.
Camizas.
Collarinhos.
Toalhas.
Véos para rosto.
Filó, de 2 e 4 larguras.
Bramante de linho e de algodão.
Brinquedos.

Tudo quanto se póde desejar em artigos de FAZENDAS E MIUDEZAS

E outros artigos, assim como a especial FARINHA DE AVEIA.

A melhor alimentação para creanças.

Latas com Biscuits.
Louça, copos, chicaras e candieiro
Ferragens.

A Perola
61—Rua da Imperatriz—61
Defronte da Padaria Japoneza
DOMINGOS FERNANDES

Peitoral de Cambara'

El médico-cirujano que suscribe, certifica que el especifico titulado *Peitoral de Cambará*, del Sr J. A. de Souza Soares, del Brasil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis crónicas.—Dr. *Juan Peralta* (Elqui, Republica do Chile).

ADVOGADO

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro tem escriptorio rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.º andar.

Telephone n. 544.

Peitoral de Cambará

Brilhantes curas de bronchite

Victima durante 30 annos de uma acabrunhadora bronchite, para a qual foram improficuos todos os recursos empregados, o Sr. João Coelho de Queiroz curou-se radicalmente em pouco tempo com o uso do *Peitoral de Cambará*, de SouzaSoares.

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal e França no Paraná, padecendo durante muitos mezes de uma bronchite do peior caracter, restabeleceu-se completamente com o uso apenas de 4 frascos do mesmo efficaz remedio) tendo antes tomado inutilmente cerca de o o5utros preparados!

Dous frascos apenas restabeleceram o Sr. commendador Antonio Mendes Ferreira de uma grave bronchite.

Em casa do commerciante Sr. Manoel Virissimo da Costa, uma criança, atacada de gravissima bronchite capillar, salvou-se com o uso apenas de 2 frascos.

O Sr. tenente coronel Silvino Ribeiro, atormentado durante 4 annos por uma terrivel bronchite, apenas com 6 frascos ficou radicalmente curado.

Em menos de 3 dias, o Sr major honorario Francisco Gonçalves Pires restabeleceu-se de uma forte bronchite com o uso deste precioso remedio.

Dous filhos do commerciante Sr. José Domingues de Jesus Braz, que padeciam ha muitos annos de bronchite, curaram-se radicalmente em menos de um mez com o uso do *Peitoral de Cambará.*

Os AGENTES
Guimarães Braga & C.

Botucatú

Deve ser lida cominteresse a seguinte noticia, que a *Fanfull* publica, a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinado eapprovados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que não se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro das dores rheumaticas, da syphiles, da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que á este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhores desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamente, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuuiario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse bomem illustre que, em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosper

Peitoral de Cambara

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, é um poderoso medicamento. Tenho-o empregado em minha clinica com optimos resultados nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonal. Dr, *Francisco Mota Tosell*,(Bahia)

EDITAES

Edital
Alfandega de Pernambuco

Guarda Nacional

De ordem do illustre Sr. Coronel Dr. Inspector, são convidados os cidadãos abaixo declarados nomeados para a guarda nacional deste Estado, a virem satisfazer os direitos de suas patentes que se acham nesta repartição:

CORRENTES

Tenentes-coroneis

Manoel de Sá Carneiro.
Vicente Ferreira de Souza.

Major

Eugenio Vellez do Mello.

Capitães

Candido Felicissimo Lopes Lima.
Francisco de Souza Leão Junior.
João Francisco dos Santos Queirós.
Francisco Alves dos Santos Bem.
Jacintho do Rego Mello
Miguel Ferreira da Silva Asevedo.
Agostinho Alves Pereira Castor.
Joaquim Correia de Barros Araujo.
José Virissimo Maciel.

Tenentes

João Velles de Mello.
Leonardo Pacheco de Mello.
Jacintho Angelo Leite de Veras
Manoel Athanasio de Moraes Rego.
Aristides Pinto Correia.
Demetrio Beserra de Vasconcellos.
Lino Evangelista dos Reis.
Francisco Ferreira de Castro.
Sabino Teixeira de Carvalho.
Emygdio Pereira Machado.
Manoel Ferreira de Sousa Maudú.
Fabricio José dos Santos Leal.

Alferes

Manoel Augusto dos Santos.
Manoel Leite da Silva.
José Aureliano Dias
Sergio Conegundes de Andrade.
Manoel Candido da Silva.
Antonio Octaviano Machado.
Josephino Alves de Souza.
Rozendo Leite da Silva.

BOA-VISTA

Capitães

Gabriel Ignacio de Souza.
Hermano José Ribeiro.
Martiniano Antonio da Conceição.
João Caetano Rodovalho de Alencar.
José Coelho de Aquino.
José Antonio Rodrigues Coelho.
Francisco Cypriano Rodrigues Coelho;

Tenentes

Francisco Vieira de Araujo.
Rufino José Soares da Fonseca.
Benedicto Antonio Pinheiro.
Raymundo Pastor Rodrigues Coelho.
Pedro Emygdio de Pinho.
Januario Dias da Silva.
José Nunes Rodrigues Coelho.

Alferes

Adolpho Baptista Pereira Marques.
Antonio Alves de Sousa
Martiniano Pereira Brandão.
João José Medrado.
José Coro de Amorim.
José Manoel Rodrigues do Bomfim.
Francisco Antonio Gomes.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, em 20 de Outubro de 1896.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o escrevi.

Recebedoria do Estado de Pernambuco
Edital n. 38

Tendo sido mantida a collecta do imposto de classe n. 45 (Typographias e litographias) por despacho do Tribunal do Thesouro e decisão do Exm. Sr. Governador do Estado, o administrador faz publico a quem interessar possa que, de conformidade com o art. 49 das Instrucções, lhes fica marcado o prazo de 8 dias improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, para recolherem á bocca do cofre o imposto acima declarado, relativo ao 1.º semestre do do exercicio de 1896 á 1897.

Recebedoria do Estado, em 20 de Outubro de 1896.

(Assignado)—*Affonso de Albuquerque Mello Junior.*

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do Commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambucô, em virtude da lei etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 31 do corrente mes ao meio dia na sala da audiencia deste juizo, terá logar a reunião dos credores da firma Miranda Lima & C, para em vista do relatorio da Commissão de syndicancia, resolverem sobre a cessão de bens que lhes quer fazer a dita firma.

Convoco, pois, para tal fim os credores da firma Miranda Lima & C.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife. Capital do Estado de Pernambuco, aos 19 de Outubro de 1896;

Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, escrivão o escrevi.

José Julião B. Pinto de Sousa.

Alfandega de Pernambuco
Terreno de Marinha em Olinda

De conformidade com o despacho do Illustre Sr. Coronel Dr. Inspector desta Alfandega, de hoje, exarado em requerimento de Raphael Nigro, requerimento que se occupa do aforamento de uma area de terreno de marinha situado na rua da Santa Cruz dos Milagres da cidade de Olinda, grande parte da qual se acha occupada por pequenas casas de taipa pertencentes a José Benvenuto da Silva Aristides Mucis Falcão, Rosa de Albuquerque Barros, Manoel João Nepomuceno Lins e José Antonio da Silva, edificadas em seguimento da de n. 1 pertencente ao referido Raphael Nigro faço, publico que esta Repartição marca o prazo de 30 dias, pelo presente edital, para os proprietarios das referidas casas, Dona Afra de Paula Lopes ou qualquer outro interessado requererem o que julgar a bem de seu direito, com respeito áquelle aforamento, exhibindo documento ou prova de mesmo direito e fasendo as allegações que entenderem conveniente; afim de que, findo esse prazo, se possa resolver definitivamente sobre o assumpto como fôr de justiça.

Terceira Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 10 de Outubro de 1896.

O chefe
Manoel Leite Pereira Bastos.

EDITAL

Por esta secretaria faz-se publico, para conhecimento de todos os habitantes deste municipio, que o Dr. Sub-Prefeito, tendo em consideração o grande desenvolvimento que tem tomado ultimamente a peste da variola nesta cidade, o que se procura a todo o transe debellar, resolveu prohibir por este anno as visitas, em romaria, ao Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 2 de Novembro proximo vindouro, como era de costume em annos anteriores.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 15 de Outubro de 1896.

O secretario
Francisco C. Nobre de Lacerda.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Ilm. Sr. Dr. administrador, scientifico a quem interessar possa que, até o fim do corrente, fica prorogado o prazo para a cobrança, á bocca do cofre, das contribuições pelos serviços da Companhia Recife Drainage, relativas ao 1.º semestre de 1896.

Primeira secção da Recebedoria do Estado em 20 de Outubro de 1896.

O chefe
Frederico Guimarães

EDITAL

De ordem do Sr. Capitão de Mar e Guerra Francisco Forjas de Lacerda, Inspector deste Arsenal, faço publico, a quem interessar possa, que não tendo sido acceitas em vista dos elevados preços as propostas apresentadas em 15 do corrente ao Conselho Economico deste Arsenal, para o fornecimento de viveres, recebem-se novamente propostas para dito fornecimento, no dia 24 do corrente, pelas 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria desta Inspecção.

Arsenal de Marinha de Pernambuco em 20 de Outubro de 1896.

O secretario interino
Bacharel João Affonso de Sousa Paraizo.

EDITAL

O Doutor Levino Vieira de Macedo Lima, juiz de Direito do 2.º districto criminal e presidente da 6.ª sessão ordinaria do Jury do municipio do Recife etc.

Faz saber que tendo designado o dia 16 de Novembro do corrente anno, às 10 horas da manhã, para abrir a 6.ª sessão ordinaria do Jury que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, sahiram sorteados os cidadãos seguintes.

Recife

Simeão Lopes da Assumpção.
Daniel Marques Rodrigues e Silva.

Santo Antonio

Pedro Francisco dos Santos Costa.
Alfredo Feitppe da Boa Viagem.
José Nogueira de Souza.
Alfredo Armando Faz Fragoso.
Manoel Ildefonso Ferreira Maia.
Alfredo Alves Martins.
Miguel Archanjo Coutinho.
Francisco Ferreira Vital.
Eduardo Gregorio Gonçalves.
Antonio Francisco Areias.
Alipio Theodolindo de Vasconcellos Mendonça
Leonardo Lopes Dias.
Pedro Barbosa da Silva Netto.
Duarte Machado
Deslidio Silvio Ramos da Cruz.
João Manoel Seabra de Vasconcellos.

S. José

Manoel Joaquim Baptista.
Austiciano de Arruda Camara.
Luiz de França San Anna.

Antonio José dos Santos.
Feliciano Carneiro Rodrigues Campello.
Dr. Arnulpho Araútos da Cunha Souza Maior.

Boa Vista

Arthur Alfredo Martins Saldanha.
João Rodrigues da Silva Duarte.
Dr. Eugenio de Athayde Lobo Moscoso.
José de Azevedo Andrade
Dr. João Feliciano da Motta Albuquerque.
Antonio Ferreira Pinto.
Luiz José da Silva Guimarães.
Alexandre de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Graça

Manoel Joaquim dos Santos.

Poço

Affonso Ferreira Baltar.
Felinto Eliseo de Miranda Peixoto.

Varzea

Simeão José de Azevedo Santos.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para compareçerem na casa do Jury tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes as autoridades respectivas para serem publicados, e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 16 de Outubro de 1896.

Eu Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury o escrevi.

Levino Vieira de Macedo Lima.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 19 de Outubro de 1896.

EDITAL N. 33

Regimento interno das escolas e programma de exame

O Dr. Inspector Geral manda, pela presente declarar a todos os professores do Estado, que por portaria desta data faz determinar, em quanto não forem organisados o regimento interno das escolas, e o respectivo programma de exames, continuam a vigorar, no que não for contrario ao regulamento de 30 de Julho do corrente anno, o Regimento interno de 21 de Outubro de 1895 e o programma expedido em 24 de Novembro de 1892, approvado em conferencia extraordinaria do Conselho Litterario, de 25 de Agosto do mesmo anno.

O secretario.
Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Sousa, juiz de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital viremou delle noticia tiverem, que por parte da Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illm. e Exm. Sr. D. juiz do commercio do Recife — A Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco, querendo vender em leilão publico as acções do 6 accionistas adiante nomeados, que deixarem effectuar a setima chamada de capital, requer a V. Exa. que se digne de mandar notifical-os, mediante intimação judicial publicada por des vezes dura nteum mes em duas folhas das de maior circulação nesta cidade, como preceitúa o art. 33 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891.

Os accionistas são:

D. José Marcelino da Rocha e Silva' possuidor de 100 acções;

Jesuino Alves Fernandes de 50; aed José Gervasio de Amorim Garci 50;

Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, de 50;

José Victorino de Paiva, de 50;

Dr. Antonio Ciododaldo de Souza, de 50;

Henrique Bernardes de Oliveira, de 50;

Dr. Celso F. Henriques de Souza, de 50;

Dr. Arthur Alberto Coelho de Lemos Oliveira, de 50;

Fernando Leal, de 50;

Todos estes compradores em leilão da acções que pertenceram ao Banco Emissor de Pernambuco vendidas em virtude de commisso, e mais:

Johen Praier, de 60;

William H. Gilbom, de 8;

William Berriel, de 6;

Herdeiros de Carlos Pinto de Lemos, de 400;

E como estas ultimas já figuraram no ultimo commisso, cuja venda foi suspensa por ordem deste juizo, a supplicante pede que seja esta, por dependencia, distribuida ao escrivão Brito e junto aos respectivos autos.

As acções são de 100$000, com 60$000 por cento realisados.

Nestes termos—Pede deferimento—Espera receber mercê. Recife, 5 de Outubro de 1896 —O advogado Antonio Moervino de A. Soares (Sellada).

E mais se não continha em dita petição, que teve o despacho e distribuição seguinte:

Despacho

Distribuida por dependencia e junto aos autos, venham a conclusão.—Recife, 5 de Outubro de 1896.—José Julião.

Distribuição—A' Brito. Oliveira.

Nada mais se continha em o dito despacho e distribuição lançados na mesma petição, que tendo sido junto aos respectivos autos, subiram estes a minha conclusão, nos quaes preferi o despacho do theor seguinte:

Despacho

Deferida a petição a fl. 202. Recife, 6 de Outubro de 1896.—José Julião.

E mais se não continha em dito despacho em virtude do qual o respectivo escrivão passou o presente edital; pelo theor do qual hei por notificados os accionistas declarados na petição aqui transcripta, para verem depois de 30 dias contados da publicação deste, serem vendidas em leilão publico, por intermedio de agente nomeado por este juizo, as respectivas acções, em numero e com as quantias realisadas na mesma petição, tudo nos termos da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente dos referidos accionistas, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 7 dias do mez de Outubro de 1896.

Eu Gustavo Alberto de Brito escrivão do commercio o escrevi.

José Julião R. Pinto de Sousa.

EDITAL

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Director Geral e de conformidade com a determinação do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, contida em officio de 26 de Setembre findo, convido ao cidadão Miguel Borges, contractante do aterro no local destinado a construcção dos fornos de incineração, a vir ou mandar recolher aos cofres desta Repartição, com a maxima brevidade, a importancia de sete centos e noventa e quatro mil oitocentos e sessenta reis (794$860) que indevidamente recebeu, por occasião do pagamento que, em 28 de Março ultimo, lhe foi feito pela Thesouraria da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 15 de Outubro de 1896.

O chefe.
Mariano A. de Medeiroz

Edital
Alfandega de Pernambuco

Troco de notas de Banco

De ordem do Illm. Sr. Coronel Dr. Inspector faço publico que conforme communicou a Directoria de Contabilidade do Thesouro Federal em telegramma de hoje datado, foi prorogado até 30 de Junho de 1897 o prazo marcado para o troco sem desconto das notas dos seguintes Bancos:

Banco dos Estados Unidos 500$000, primeira estampa verde, Banco da Republica 500$000 e 200$000, primeira estampa verde, 500$000 primeira estampa azues; Banco Emissor de Pernambuco 100$000, primeira serie, primeira estampa; Banco Nacional do Brazil 100$000, com e sem carimbo do Banco da Republica, primeira estampa.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Outubro de 1896.

O chefe
Manoel Leite Pereira Bastos.

EDITAL

Inscripção para concurso

De ordem do Sr. Capitão de Mar e Guerra Francisco Forjaz de Lacerda, Inspector deste Arsenal, faço publico que, tendo sido annullado o concurso á que se procedeu para escrevente da directoria de machinas deste estabelecimento, conforme se vê do Aviso do Ministerio da Marinha n. 1808 de 7 do fluente, fica novamente aberta nesta repartição, durante o improrogavel prazo de 15 dias, a contar da data deste Edital a inscripção dos candidatos ao concurso para o provimento effectivo do citado cargo, de accordo com o disposto nos arts. 314 e 315 e seus paragraphos, do Regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, que dizem assim:

Art. 314. Os Escreventes das officinas só poderão ser nomeados por concurso em que provem:

§ 1.º—Boa letra e conhecimento de Grammatica Nacional;

§ 2.º—Conhecimento de Arithmetica até proporções.

Art. 315. Alem dos materias acima exigidas os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

1.º—Ser cidadão brasileiro;

2.º—Ter bom procedimento.

3.º—Ter mais de 20 e menos de 40 annos de idade.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 20 de Outubro de 1896.

O secretario interino
Bacharel José A. de S. Paraizo.

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 27 de Outubro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita o predio estadual que serve de cadeia e quartel no municipio de Cabrobó, orçado em 3:226$129.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Nesta directoria estará á disposição dos senhores concurrentes, das 10 as 3 horas da tarde, o orçamento respectivo.

O director,
M. Brunet.

EDITAL

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem do Exm. Sr. Provedor e de conformidade com a recommendação do Exm. Sr. Governador do Estado, ficam expressamente prohibidas as visitas ao Hospital de Santa Agueda, como medida da mais palpitante conveniencia para se evitar a propagação e desenvolvimento da epidemia que actualmente reina nesta cidade. Os interessados pelos doentes recolhidos ao mesmo hospital no caso de fallecimento destes, serão informados pelo bolletim dos fallecidos publicados diariamente pelos jornaes.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de Outubro de 1896.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que serão levados á praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 29 do corrente, os bens seguintes:

Uma olaria, no logar Areias, freguesia de Afogados, com todos os seus machinismos e accessorios e bem assim o sitio, em que é ella collocada, onde tambem existem 2 casas de taipa, o que tudo se acha descriminado nos autos, da maneira seguinte:

Um sitio com 800 palmos de frente e 800 de fundo, avaliado por 1.600$000 e vai á terceira praça, pela quantia de 1.280$000, feito o abatimento legal.

Uma casa pequena de taipa, em máo estado, com porta e janella de frente, 1 sala e 1 quarto, medindo de frente 50 palmos e de fundo 80, avaliada por 300$000 e vai á terceira praça, pela quantia de 240$000.

Uma dita dita com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha, medindo de frente 70 palmos e de fundo 80, avaliada por 300$000, e vai a terceira praça pela quantia de 240$000, feito o abatimento legal.

Um motor, avaliado por 7.000$000 e vai á terceira praça por 5.600$000, feito o abatimento legal.

Uma prensa avaliada por 8.000$000 e vai á terceira praça por 6.400$000 feito o abatimento legal.

Um quebrador, avaliado por 3.000$000 e vai á terceira praça por 2.400$000, feito o abatimento legal.

Um amassador avaliado por 700$000 e vai a terceira praça por 560$000, feito o abatimento legal.

Um elevador com 2 tambores avaliado por 1.200$000 e vai a terceira praça por 960$000, feito o abatimento legal.

Uma correia de 7 pollegadas, avaliada por 50$000 e vai á terceira praça por 40$000, feito o abatimento legal.

Uma dita de 6 e 1/2 pollegadas, avaliada por 40$000 e vai a terceira praça por 32$000, feito o abatimento legal.

Uma dita de cinco e meia pollegadas avaliada por 40$000 e vai a terceira praça por 32$000, feito o abatimento legal.

Uma dita de quatro e meia pollegadas avaliada por 30$000 e vai a terceira praça por 24$000, feito o abatimento legal.

Uma dita de tres e meia pollegadas avaliada por 30$000 e vai terceira praça por 24$000, feito o abatimento legal.

Uma transmissão grande, avaliada por 400$000, e vai a terceira praça por 320$000, em virtude do abate da lei.

Uma dita pequena avaliada por 200$000 e vai a terceira praça por 160$000, feito o abate legal.

Uma bomba avaliada por 50$000 e vai a terceira praça por 40$000 em virtude do abate da lei.

Um tanque d'agua avaliado por 300$000 e vai a terceira praça por 240$000, em virtude do abate da lei.

Tres mesas avaliadas por 200$000 e vão a terceira praça por 160$000, em virtude do abate da lei.

Uma casa de machina avaliada por 500$000 e vai a terceira praça por 400$000 em virtude do abate da lei.

Cinco carros para tijollos verdes, avaliados por 400$000 e vão a terceira praça por 320$000, em virtude do abate legal.

Nove ditos para tijollos quebrados avaliados por 500$000 e vão a terceira praça por 400$000, em virtude do abate da lei.

Dous ditos pequenos avaliados por 50$000 e vão a terceira praça por 40$, em virtude do abate da lei.

Dous wagonetes avaliados por 50$000 e vão a terceira praça por 40$000, em virtude do abate da lei.

Dozentos metros de trilhos avaliados por 400$000 e vão a terceira praça por 320$000, em virtude do abate da lei.

Oito pás avaliadas por 8$000 e vão a terceira praça por 6$400, em virtude do abate legal.

Nove enxadas avaliadas por 6$000 e vão a terceira praça por 4$800, em virtude do abate da lei.

Des telhas de zinco avaliadas por 20$000 e vão a terceira praça por 16$, em razão do abate da lei.

Quatro mesas de ferro avaliadas por 20$000 e vão a terceira praça por 16$000 em razão do abate da lei.

Quatro carrinhos de mão avaliados por 8$000 e vão a terceira praça por 6$400 em virtude do abate da lei.

Quatro chapas de ferro soltas avaliadas por 20$000 e vão a terceira praça por 15$000 em razão do abatimento da lei.

Tres barras de ferro — D—avaliadas por 6$000 e vão a terceira praça por 4$800 em razão do abatimento legal.

Dezeseis O. C de aço avaliados por 16$000 e vão a terceira praça pela importancia de 12$800, em razão do abatimento legal.

Tres barracas para seccar tijollos avaliadas por 1.000$000 e vão a terceira praça por 800$000 em razão do abatimento legal.

Duas ditas avaliadas por 600$000 e vão a terceira praça por 480$000, em razão do abate da lei.

Uma collecção de caibros e taboas avaliada por 100$000 e vão a terceira praça por 80$000 em razão do abate da lei.

Dous fornos cobertos de telhas avaliados por 1.500$000 e vão a terceira praça por 1.200$000, em razão do abate da lei.

Vinte e quatro cobertas de ferro para forno avaliadas por 100$000 e vão a terceira praça por 80$000, em razão do abate da lei.

Ferramenta e accessorios para serviço de machinas avaliados por 100$000 e vão a terceira praça por 80$000, em vista do abate da lei.

Uma manivella de ferro avaliada por 200$000, e vai a terceira por 160$000, em vista do abate legal.

Quatro arreios com todos os accessorios para burros avaliados por 100$000 e vão a terceira praça por 80$000, em vista do abate legal.

Um rôlo de chapas de zinco liso avaliado por 10$000 e vai a terceira praça por 8$000, em razão do abate legal.

Um carro de ferro com 3 metros, avaliado por 10$000 e vai a terceira praça por 8$000, em razão do abate legal.

Onze goteiras de zinco, avaliadas por 20$000 e vão a terceira praça por 16$000 em razão do abate legal.

Quatro traves avaliadas por 150$000 e vão a terceira praça por 120$000, em virtude do abate da lei.

Seis picaretas avaliadas por 10$000, e vão a terceira praça por 8$000 em razão do abate da lei.

Ditos bens vão a praça em virtude da penhora nelles feita na execução que Ramos & Geppert movem contra John Bonesse.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 21 dias do mes de Outubro do anno de 1896.

Em tempo: sendo a terceira praça serão vendidos os ditos bens pelos maiores preços offerecidos, na fórma da lei.

Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do Commercio o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

Companhia Fabrica de Estopa

ASSEMBLÉA GERAL

De accordo com os Estatutos, são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no salão da Associação Commercial, no dia 26 do corrente, á 1 hora da tarde, para ouvirem a leitura do relatorio e prestação de contas do anno findo em 30 de Junho proximo passado, e elegerem o conselho fiscal para o anno vindouro.

Sendo as acções ao portador, os Srs. accionistas deverão apresental-as no acto de assignarem o livro de presença para serem rubricadas.

Recife, 8 de Outubro de 1896.

E. A. M. Fenton,
Secretario interino.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A.de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Bom Jesus n. 33.
Pheníx Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. - Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1º andar.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 63,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1º. andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.— Lytographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C. Fundição—geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Hesbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Andar
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estiva em grosso e a retalho.	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Armazem de fumos	
Banks & C., successores de Esnaty & Banks	Rua Marcilio Dias n. 31

A Empreza Telephonica Bourgard a seus dignos assignantes.

A enorme baixa do cambio, que encarece demasiado a tudo quanto importa-se do estrangeiro, tem tornado sobremodo difficil a vida economica desta Empreza, que, alias, presta ao publico e aos particulares os mais assignalados serviços.

A Empreza até hoje, aguardando melhores dias, tem observado escrupulosamente seus deveres, procurando mantel-se com a importancia diminuta de dez mil réis, de cada a parelho, que não pode ser uma indemnisação aos muitos e variados encargos que sobre ella pesam.

Todos os serviços a cargo de companhias e emprezas têm sido triplicados na paga, sem nenhum augmento correspondente, em quilidade de quem o paga.

Tendo a Empreza emprehendido a total renovação de todo material, estando parte em viagem, tendo impossivel manter o serviço e fazer a renovação aludida, que trará sua completa regularidade e augmento, sem uma equivalente compensação; vem invocar os sentimentos de justiça de seus assignantes para que acceitem a resolução que toma desta data, como lhe permitte a lei, e elevar as suas assignaturas a 15$000 mensaes começando o augmento de 1 de Novembro deste anno em diante.

Conscia nos justos motivos de tal resolução, espera a Empreza que seja acceita, sem protestos, a sua resolução.

Os actuaes assignantes, dentro ou fóra do perimetro da cidade, estão comprehendidos na mensalidade de 15$000

A Empreza collocará telephones a novos assignantes, sómente em logares onde ella tenha a tinha de postes, e prévio tendo accordo entre a parte e a Empreza.

Recife, 3 de Outubro de 1896.

Carmo Almeida,
Gerente.

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

Tendo o Sr. Antonio Alves da Silva Accioly accionista desta Companhia allegado a perda de 2 titulos ns. 123 e 309 representando 35 acções desta Companhia, torno publico que até 30 dias, a contar de hoje, não havendo reclamação em contrario, lhe serão entregues novos titulos, ficando aquelles sem nenhum effeito.

Convem notar que o primeiro dos mencionados titulos foi tirado em nome de Antonio Alves da Silva, isto é, tem de menos o ultimo cognome de seu possuidor.

Recife, 16 de Outubro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

Irmandade

De Nossa Senhora da Conceição dos Militares

De ordem da mesa regedora declaro para conhecimento dos interessados, que achando-se em reconstrucção o interior da nossa igreja, não pode por este motivo ter lugar no proximo dia de finados a ornamentação dos jazigos nella existentes.

Consistorio, 18 de Outubro de 1896.

O thesoureiro,
Leobaldo A. de Moraes.

Companhia do Beberibe

Pede-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua de mandarem pagar no escriptorio desta Companhia, á rua 15 de Novembro n. 71, o consumo d'agua do trimestre findo em 30 de Setembro, devendo lembrarem-se que esta Companhia tem compromissos certos e valiosos a satisfazer em qualquer que seja a situação. [illegible]

Companhia Fabrica de Estopa

De conformidade com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 da lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos Srs. accionistas, no andar terreo á rua do Bom Jesus n. 10, a copia do balanço e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Setembro de 1896.

E. A. M. Fenton,
Secretario-interino.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbu'

De conformidade com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, lei das Sociedades anonymas, acha-se a disposição dos Srs. accionistas no andar terreo á rua do Bom Jesus n. 32, a copia do balanço e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 1 de Outubro de 1896.

O director-secretario,
G. C. Gatis.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Nesta data assumi o cargo de gerente effectivo desta Companhia.

Recife, 20 de Outubro de 1896.

Carlos Alberto Machado,
Engenheiro civil.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

No escriptorio desta Companhia, caes do Capibaribe n. 62, das 9 1/2 da manhã ás 3 da tarde, acham-se a disposição dos Srs. accionistas os documentos de que trata o art. 4º da lei das sociedades anonymas, para serem convenientemente examinados.

Recife, 20 de Outubro de 1896.

O gerente,
Manoel José Ferreira Cruz

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.

Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

AGENTE

POLHMANN & C.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626 000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
Boxwell William & C.

MARITIMOS

Para o Porto O LUGAR Temerario

A sahir n'estes poucos dias, recebe desde já carga á frete.

A' tratar com

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete

S. Francisco

Commandante Graça

Segue no dia 29 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O VAPOR

Danube

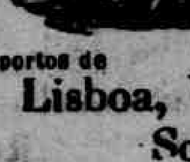
COMMANDANTE J. M. HICKS

E' esperado do sul até o dia 25 do corrente e seguirá depois da demora indispensavel para os portos de

Lisboa, Vigo, Cherbourg Southampton

O paquete Thames

Commandante James Brander



E' esperado da Europa até o dia 28 do corrente, seguindo para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 36
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia P. de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará, Camocim, Pará, Itacutiara e Manáos

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 27 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor

Olinda

E' esperado da Europa até o dia 22 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18

1º andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Vapor Charente

E' esperado dos portos do Sul até o dia 25 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por

Lisboa

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que não tenham descarregado n'este porto.

O vapor entrará no porto

A tratar com os agentes

Delmiro Gouveia & C.

Lingueta n. 16, 1.º andar, parte da frente

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Corrientes

Commandante Le Bourkis

Espera-se da Europa até o dia 1.º de Novembro, e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Norddeutscher Lloyd

O vapor Heimburg

E' esperado da Europa até o dia 27 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Para carga, frete, etc., trata-se com o

AGENTE

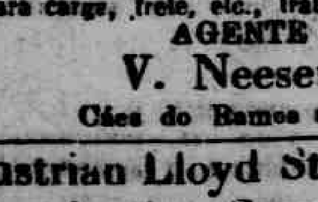
V. Neesen

Cáes do Ramos n. 4

Austrian Lloyd Steam Navigation Company

O VAPOR AUSTRIACO

Orion



E' esperado de Trieste até o dia 25 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para os portos do

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com

OS AGENTES

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8

1.º andar

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe
Commandante Carvalho

Segue no dia **26** do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Lloyd Brazileiro

O vapor Olinda
Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do norte no dia **24** do corrente, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O vapor Planeta
Commandante M. J. Azevedo

E' esperado dos portos do sul no dia **24** do corrente, seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte.

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1.º andar

LEILÕES

— Quinta-feira 22, deve ter logar o leilão de bons moveis, porcellanas e crystal, tudo em optimo estado, na casa da rua da Soledade n. 64.

Agente Pinto
Leilão
De bons moveis, louças, vidros, quadros, espelhos e tapetes

A SABER:

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 jardineira, 2 cadeiras de balanço de junco, 2 escarradeiras, 2 tapetes, de sofá e 2 jarros para flores

Um lavatorio com pedra, 1 cama franceza, 1 commoda, 1 marqueza, 1 guarda [illegible], 1 colxão, 1 mosquiteiro, 6 travesseiros, 1 candieiro de mesa, 1 berço, 1 toilette, 1 relogio, 1 espelho, 1 espreguiçadeira e 1 cadeira alta para menino.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 guarda comida, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, 1 compoteira, talheres, colheres, trinchante, 1 galheteiro, trem de cosinha, bacias, flandres e outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

Na casa da rua da Soledade n. 64

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Em tempo

Os referidos moveis, porcellanas e crystaes, são todos novos, limpos e em optimo estado. Entrega em acto continuo e em 24 horas.

Agente Oliveira
2º leilão

De 1 grande casa terrea com cornija e parapeito, sita á rua do Coronel Suassuna n. 266 antiga rua Augusta, freguezia de S. José, edificada em terreno proprio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas grandes, 3 quartos internos, grande cosinha externa, corredor independente, quintal murado, quarto de apparelho, portão para a rua do Padre Nobrega, e 1 dependencia com 2 janellas que deitam para a dita rua, tendo a casa a sala forrada, etc.

Sabbado, 24 do corrente

Ao meio dia em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento de D. Maria do Sacramento Vieira de Figueiredo Santiago, venderá em leilão a grande casa terrea acima descripta, e pertencente ao espolio do finado Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, podendo, desde já, ser examinada pelos Srs. compradores.

Leilão
De moveis, louças, vidros e 1 machina electrica

Sabbado 24 do corrente

Na rua da concordia, casa n. 194

A SABER:

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e ditas de guarnição, 1 canoleiro, 2 escarradeiras, 6 etagéres, 2 jarros, 2 castiçaes e mangas, e 2 bolas,

Duas mesas com 2 gavetas, 1 apparador, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 3 cabides, 1 candieiro para mesa, 2 fructeiras, garrafas, copos, compoteiras, talheres, trinchante, colheres e outros objectos de casa de familia.

Sabbado, 24 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Na rua da Concordia, casa n. 194

AVISOS DIVERSOS

— IMPORTANTE PREDIO no Espinheiro e sitio, aluga-se, á tratar na rua da Santa Cruz n. 62 1º andar, ou com João Antero, empregado do Thesouro.

— Aluga-se uma casa na Capunga, rua das Colonias n. 20, proximo ao Derby, tem 4 quartos e 2 salas, cosinha e grande quintal, á tratar na rua do Cabugá n. 3 A.

— Precisa-se de uma engommadeira para roupa de senhora e de uma mulher para arrumar quartos e lavar alguma roupa, no Caes do Capibaribe n. 30.

D. AMELIA A. DA SILVA OLIVEIRA

Francisco Antonio de Oliveira, seus filhos, genro, nora e netos, mandam celebrar missas no convento do Carmo, pelas 8 horas do dia 22, trigesimo do fallecimento de sua presada esposa, mãi, sogra e avó, e convidam aos parentes e amigos.

Maestro Carlos Gomes

A Directoria do Club Carlos Gomes e a commissão dos professores de musica desta cidade prestando justa homenagem á memoria do seu illustre chefe o maestro Antonio Carlos Gomes, mandam celebrar uma missa de *requiem* no dia 23 de Outubro corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Para assistir a este acto, tenue testemunho do muito merito de tão preclaro cidadão são convidados os amigos, os artistas e todas as pessoas que apreciando as qualidades e o genio artistico do illustre maestro desejarem prestar este preito á sua gloriosa memoria.

ELVIRA DE MORAES SILVA SANTIAGO

Elvira Amalia de Moraes e Silva, mãi, irmães, cunhadas, cunhados e concunhado da finada Elvira de M. e Silva Santiago, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pela alma da finada no 60º dia do seu fallecimento, sexta-feira, 23 do corrente, nas igrejas da Soledade, ás 8 horas, Penha, ás 7 horas e em S. Bento, ás 8 1/2 horas da manhã, confessando-se gratos a todos aquelles que comparecerem a este acto sublime de nossa religião.

Rita Moraes da Costa

Bemvinda Perpetua Moraes, Severino Moraes da Costa, José Moraes da Costa, Maria Nazareth Moraes da Costa, Candida Perpetua Moraes, Veneranda Perpetua de Moraes, Francisco Joaquim da Costa, sua mãi, irmães, cunhado, tia e avó, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia do passamento de sua nunca esquecida filha, irmã, sobrinha, neta e cunhada, Rita Moraes da Costa, pelas 7 horas da manhã, sabbado, 24 de Outubro, na matriz da Boa-Vista, antecipando desde já seus eternos agradecimentos.

DR GASPAR CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE UCHOA

D. Francisca de Assis Cavalcante Uchôa e seus filhos, agradecem ás pessoas que acompanharam seu marido e pai á ultima morada, e de novo convidam aos parentes e amigos a assistirem ás missas que se mandam resar na matriz de Afogados, no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º dia de seu passamento.

Divertimento em Afogados

Domingo proximo haverá na rua de S. Miguel dança de corda e o importante brinquedo do pão de sebo e outras distracções para o publico.

A banda marcial Afogadense á hora marcada sahirá em passeio em carro especial da estação dos bonds para Afogados.

A' brincadeira !!!

Arrenda-se

No povoado de Preguiças, estação de Agua Preta, uma casa com armação e a encilhos proprios para padaria; á tratar com Viuva Torres & Irmão, no mesmo povoado.

Tanque de ferro

Quem tiver e quizer vender um tanque de ferro que tenha capacidade para 10 pipas d'agua, queira annunciar para ser procurado.

CASA DE REFEIÇÕES
DE
BELLARMINO PINTO & C.

8—Travessa das Cruzes—8

Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA

VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias
Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.

e8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

Cosinheira e criado

—Precisa-se de uma cosinheira, na rua das Flores n. 35.

Grande Fabrica de Azeite de Carrapato
Ribeiro Fundo-Limoeiro
José Bianor dos Passos

Nesta fabrica encontra-se sempre grande quantidade de azeite de carrapato, que vende-se a preços commodos

Vende-se

Vende-se qualquer quantidade de terreno proprio para edificar, defronte da igreja João de Barros, junto da estação; á tratar na rua do Bode n. 65.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar para casa de pequena familia, á tratar á rua da Palma n. 43.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das construcções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

Medalha de Vermelho

CAPSULAS TAETZ

COM PRIVILEGIO S. G. D. G.

Para tomar sem nojo quaesquer medicamentos taes como Oleo de Ricino, Oleo de Figado de Bacalhão, Tenifugo com feto macho, Santal, Copahu, etc. etc.

As verdadeiras CAPSULAS TAETZ cotadas primaira marca tendo obtido as mais altas recompensas nas Exposições nas quaes se apresentaram, são especialmente recommendadas pelos Medicos, sendo superiores a todas as outras pela pureza de sua fabricação na qual entram unicamente productos de primeira escolha e titulados.

Casa de venda por atacado. 36, rue de la Verrerie, PARIS

"Um cheiro exquisito" *S. A. R. a Duqueza de York.*

Atkinson's White Rose

Suave e delicado odorifero semelhante á propria Rosa.

O mais delicioso de todos os Perfumes

O d'ATKINSON é o unico verdadeiro e original

Os Perfumes Inglezes de Atkinson

são muito superiores aos outros. São verdadeiros cheiros naturaes provindo realmente de flores e não como muitos outros fabricados artificialmente com PRODUCTOS CHIMICOS.

OPOPONAX, FRANGIPANE, ESS. BOUQUET, HELIOTROPE, JOCKEY-CLUB

e todos os aromas preferidos.

Acautelar-se das Imitações! *A authenticidade é guarantida pelo letreiro azul e amarello, em forma de escudo, e a marca de fabrica «WHITE ROSE».*

EM TODAS AS CASAS DE PERFUMEIROS E A DOS FABRICANTES. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

MOLESTIAS NERVOSAS

CURA CERTA PELO

XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervosas*
Hystero-Epilepsia	*Enxaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro e do Espinhaço	*Congestões cerebraes*
Diabete assucarado	*Insomnia*
	Spermatorrhéa

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (FRANÇA)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

SEDLITZ CH. CHANTEAUD

PURGATIVO SALINO, REFRESCANTE E DEPURATIVO

O **Sedlitz Ch. Chanteaud** é incontestavelmente o mais bello e util producto da pharmacia moderna; é um sal neutro purgativo de sabor muito doce e d'uma efficacia certa para combater a *Prisão de ventre* e conservar ao sangue a sua frescura.— O seu uso diario é sobretudo util para os *Gottosos, Rheumaticos*, para as pessoas de temperamento *sanguineo*, idoneas para *Congestões Cerebraes*, as *Vertigens, Enxaquecas*, ou propensas para *Hemorrhoidas, Embaraços gastricos*, etc., etc.

O Sr Ch. CHANTEAUD, Pharmaceutico de 1ª classe, Commendador da Isabel a Catholica, Fundador da PHARMACIA DOSIMETRICA, é o Inventor do SEDLITZ GRANULADO que leva o seu nome.

DESCONFIARSE DAS FALSIFICAÇÕES, EXIGIR O ENVOLTORIO AMARELLO E A INDICAÇÃO DO DEPOSITO GERAL, 54, RUE DES FRANCS-BOURGEOIS, PARIS.

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o cafe com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*; receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes. **PARIS 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO**

NEURASTHENIA, HYPOCONDRIA, DOENÇAS NERVOSAS, IMPOTENCIA

Rachitismo, Tuberculosa ossea, Arthrite, Rheumatismos

TUBERCULOSA PULMONAR, etc.

O GLYCEROPHOSPHATO DE CAL DALLOZ

É o Medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.

PARIS : J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS*

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ : COLLIN e Cª, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

EGROT

EGROT ✱ ✤ ✣ et GRANGÉ ✪ Succres

19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS

Apparelhos aperfeiçoados de

DISTILLAÇÃO CONTINUA

dando em primeiro esguicho 50-95°

Novo Apparelho de rectificação para produzir alcohol de 96-97°

Installação de Fabricas de Distillação das Cannas d'Assucar, dos Melações, Grãos, etc.

ISIDORO E MARX HAAS

106, rua do Hospicio — *Rio de Janeiro*

Representante geral.

ELIXIR ANTINERVOSO

POLYBROMURADO

de BAUDRY, Pharmaceutico de 1ª Classe

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Numerosas experiencias tem confirmado a immensa efficacia deste Elixir, preconisado pelo Dr Charcot contra as Enchaquecas, as Agitações nocturnas e as Palpitações, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa nas senhoras que soffrem d'espasmos, desmaios e ataques nervosos.

Este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a chorée ou dansa de São Guido.

PARIS, 8, rue Vivienne

e em todas as pharmacias.

CAPSULAS de Quinina de Pelletier

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza*, e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes* e *palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em todas as Pharmacias

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes PARIS 1878 PARIS 1889

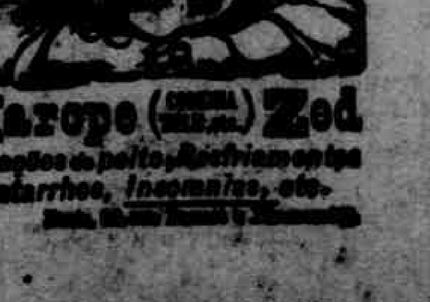
AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

PEITORAL-ZED



Xarope Zed

Irritações do peito, Resfriamentos, Catarrhos, Insomnias, etc.

Qualidades
10

Acaba de receber 10 qualidades de machinas para costura, sem competencia em preço dando-se lições gratis, na loja de miudezas e fazendas, A Perola, á rua da Imperatriz n. 61, defronte da padaria Japoneza, Domingos Fernandes

Assucar refinado

Na Companhia Refinadora Mercantil Assucareira, caes do Capibaribe n. 62, vende-se assucar refinado pelos preços abaixo:

Especial	7$000
1ª	6$500
2ª	5$000
3ª	4$500

Taverna

Vende-se uma com direito a um açougue, na estrada da Ponte de Uchôa, ao pé da estação da Jaqueira; quem pretender dirija-se a mesma que encontrará com quem tratar. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Cavallos de corridas

Vendem-se os animaes Melor, Mosardo e Mascotte, á tratar á rua da Madre de Deus n. 6, junto a guarita.

Ao commercio

Os abaixo assignados, pelo presente declaram ao commercio e ao publico que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que tinham na taverna sita á rua João do Rego n. 34 e que girava sob a razão social de Fernandes da Costa & C., retirando-se o socio Manoel Gomes Dias Oliveira pago e satisfeito de seu capital e lucros e isento de toda e qualquer responsabilidade, ficando de posse do activo e unico responsavel pelo passivo o socio Luiz Fernandes da Costa.

Recife, 18 de Outubro de 1896.

Luiz Fernandes da Costa.
Manoel Gomes Dias Oliveira.

Alto aqui

Milho barato, a 400 réis a cuia, Largo do Mercado n. 12.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 72.

Vende-se

Quem pretender um bom terreno proprio para plantação de café, contendo uma bôa casa, situado n'um dos melhores arrabaldes de Garanhuns pertencente ao Sr. Cosme Moreira Martins e tambem uma casa terrea á rua de Santo Antonio, na mesma cidade, póde dirigir se á rua da Cruz n. 5, 1º andar, onde achará com quem tratar.

Cajurubeba
Preparado vinoso depurativo
Composição DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Autorisado por decreto de 20 de Junho de 1893.

Este poderoso medicamento é empregado com a maior efficacia no rheumatismo e em todas as molestias de pelle, nas leucorrheas e flôres brancas; nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue e syphilis.

Serão considerados falsificados todos os frascos que não trouxerem no rotulo manuscripta firma dos

Propagadores
Baptista & Figueiredo

A venda nas principaes pharmacias
Preço de cada frasco 4$000.

Uzinas e engenhos
Cal nova de Lisboa

Artigos para lubrificação
Preços sem competencia, vendem:
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 6

Vende-se

No Altinho, a seis leguas de Caruarú, uma fazenda agradavelmente situada e não longe da Villa.

Consta a fazenda e sitio denominado da — Cisterna — de umas 30 cabeças de gado vaccum e cavallar, curral cisterna com bastante agua potavel e bomba para extrahil-a, casa com muitos commodos e bem construida de pedra e cal; dous grandes cercados sob vallados á beira do Rio Una e perto do seu affluente Taquara, cujas aguas christalinas abastecem perpetuamente a população e gados da visinhança; boas varzeas de lavoura e cinco partes de terra, era Propriedade do O', onde estão situados ditos sitios e fazenda.

Vende-se barato — a tratar na cidade de Olinda, com o Sr. capitão Miguel Carlos de Faria, vulgo Miguelsinho.

Fabrica Tigre

Mudou-se para a rua das Larangeiras n. 26, onde seu proprietario promette aos seus freguezes e amigos servir com especiaes artigos destinados a fumaça; e bem assim, por esse leva ao conhecimento do commercio e a todo publico a quem pede o visitem com bôas intenções e promette a melhor e maior sinceridade a todos.

O proprietario, Miguel Ramos de Oliveira

Ama

Precisa-se de uma ama de cosinhar, para-se bem, á tratar á rua, Marquez de Olinda n. 39 1º andar.

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serrarria Nacional de Climaco da Silvano, Caes da Regeneração n. 24,

Vende-se

Um plano de armario em perfeito estado, proprio para principiante, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 174.

Amas

Na rua do Aragão n. 30 precisa se de uma cosinheira e outra para lavar e engommar, para casa de pequena familia.

Sitio

Vende-se ou aluga-se um grande sitio com grande casa com sotão, á moderna, muito arborisado de fructeiras, muito rendoso, com bôa agua, viveiro de peixe, perto da estação da Areias e linha de bond, á tratar no largo do Mercado n. 12, ou no Guojá n. 81.

Alambique Egrot

Vende-se um n. 5 no Rio de Janeiro, informa-se na Distillação Central, Viveiro do Muniz.

Coroas mortuarias

Sortimento e preços sem competencia.

Loja de cera

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

Casemiro Fernandes & Comp'.

Caldeira

Vende se uma alnda nova, de força de 20 cavallos, interiormente toda de metal, classificada em 1ª classe, no Rio de Janeiro, informa-se na Distillação Central, viveiro do Muniz.

Olinda

Aluga-se a casa de azulejo n. 5 á rua do Bom Fim, que acha-se concertada e pintada de novo, á tratar á rua de S. Bento n. 23.

Uma canôa

Vende se uma canôa aberta para 800 tijollos grossos e propria para carregar capim, á tratar na olaria n. 50 na rua dos Prazeres.

Vende-se

Vendem-se duas casas em caixão, sob ns. 22 e 24, na freguezia da Boa-Vista, á rua General Seara, em terreno proprio, prestando se para uma grande officina ou novos predios, á tratar nos Quatro Cantos da Boa-Vista n. 131, mercearia.

Vende-se barato

Pedras de lages, proprias para calçadas, á tratar na rua Capitão Lima n. 4. Aproveitem a pechincha.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 4.

Vende-se

Vende-se um balcão grande de volta, de amarello, fiteiros, caixões para depositos, proprios para estabelecimento de molhados: para ver e tratar na rua de S. Jorge n. 135.

Sola para bomba

Vende-se na loja de calçados, á rua do Bom Jesus n. 21, Recife.

Cosinheiro e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Feitor

Precisa-se de um que entenda de jardim, em casa de estrangeiros, preferindo-se portuguez. Pagamento bom. A' tratar na rua do Bom Jesus n. 50, 1º andar.

Vende-se

Duas vaccas de leite, muito bôas á tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

Casa de pensão

Em casa de casal sem filhos, alugam-se bons aposentos mobiliados, todos com janellas para a rua e banhos frios. Preços razoaveis, rua Bella n. 37, 1º e 2º andares, esquina da travessa de Carvalho.

Vaccas e crias

Na estrada de João de Barros n. 6 C. estação do Espinheiro, vende-se vaccas, novilhas e bezerros tourinos e um bonito Creado

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 annos de idade, para praticar em molhados na rua da Gola n. 42, Recife.

Marcineiros e carpinas

Precisa-se de marcineiros e carpinas que sejam peritos, á tratar na fabrica de Silva Fernandes & C., rua de S. João n. 48.

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C.

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes

E

Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

100:000$000

Grande loteria DA CAPITAL FEDERAL

Extracção em 24 do corrente.

200:000$000

Extracção em 31 do corrente

Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá-se informações.

O Sonho de Ouro

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casaca

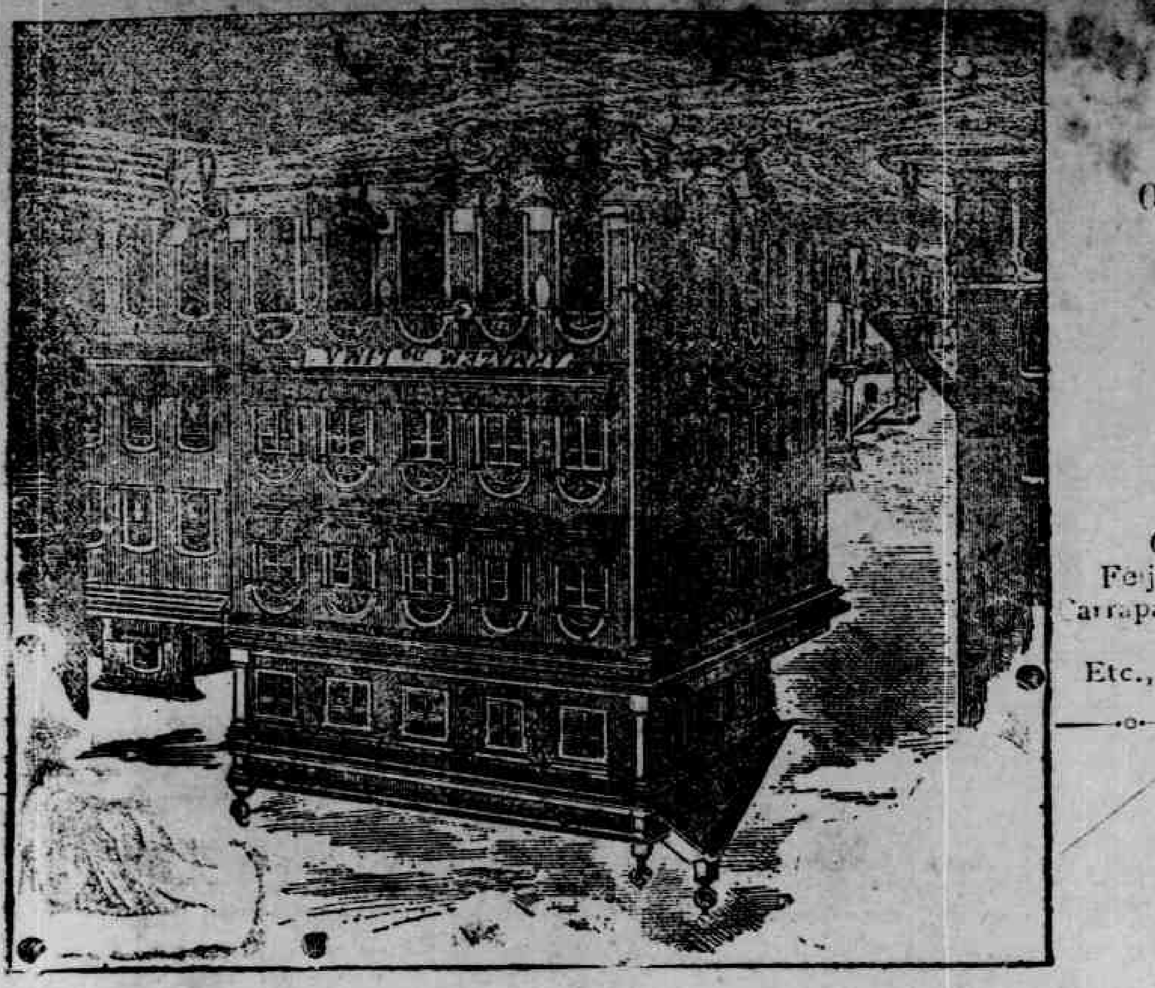
Dornas e toneis

Vendem-se de 5 a 50 pipas em bom estado no Rio de Janeiro, informa-se na Distillação Central, viveiro do Muniz.

Compram-se

Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguas e de accommodações regulares, com quintal extenso.

Acentender-se na redacção deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.



Ultimas Novidades

SALAMES DE LYON — B NHA GL BO

O RTIDO VARIADO EM

I D TAL CAS PORTUGUEZES

Nabos,
Abobora,
Couve flôr
Grellos,
Broculos,
Vagens,
Repolho,
Cenouras,
Feijão verde
Carrapato,

Etc., Etc.

PURO ALCOBAÇA

Nova remessa mensal deste suave e delicioso Vinho

ESPECIAES

QUEIJOS DE CAMEMBERT

AUROIDES GOURMETS

PARIS

ARMAZEM DO LIMA

1-RUA BARÃO DA VICTORIA-3

Telepho e n. 323

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, e, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.

DR. ANTONIO MUNIZ FERREIRA,
Medico.

O Dr. Muniz Ferreira São Paulo, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de **Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões,** a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos, New York.

LEOPOLDO PREALLE

Rua Marquez de Olinda n. 30, 1.° andar

ESCRIPTORIO
DE
Commissões e consignações

Casa especial para *Installação de luz incandescente* e de todos os artigos de illuminação.

Incumbe-se de installações de gaz e de encanamentos completos ou parciaes.

Encontra-se sempre

Novidades em artigos de illuminação e qualquer especie.

PREPARADO DE ALCATRÃO

FORMULAS DO PHARMACEUTICO

JERONYMO ROSADO

—

LICOR DE ALCATRÃO—(Succedaneo do Alcatrão de Guyot)

LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO

Licor de alcatrão e jatahy

Indicados: nas tosses, defluxos, anginas, bronchites laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS

RECIFE — Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSORO' — Guilherme & C.
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida

MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

ATELIER MIRANDA

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA A VAPOR

PAUTAÇÃO, CARTONAGEM E ENCADERNAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA

18 a 22—Rua do Padre Nobrega

PERNAMBUCO

ACTIVAS

PILULAS

DE BRISTOL

VISTOSAS EFFICAZES

VEGETAES

ASSUCARADAS

SEGURAS

INOFFENSIVO

O GRANDE

PURIFICADOR

AGRADAVEL INFALLIVEL

SALSAPARRILHA

DE

BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

LIQUIDAÇAO

A NOTRE DAME DE PARIZ

Tendo de liquidar muitos artigos, como saias e blusas feitas, cortes de vestidos, chama a attenção de seus freguezes para o grande abatimento que a mi tiram.

Recebem-se novos sortimentos de

Espartilhos de

Setim, Bim, Fitas, Bordados	Brancas e de cores desde 4$ a 80

Cintos elasticos e de seda
Cortes de seda para
Seda e algodão
Seda e lã
Velludo e Pellucia Miroir de cores
E muitos outros artigos de phantazia que se vendem por preços rasoaveis.

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas e engenhos por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas dos engenhos.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

BOMBAS para agua.

BOMBAS de motor-continuo

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravada e caldeadas

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 15 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, para grandes e pequenas fabricas.

52 RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

GRANDE NOVIDADE

Em marcas de charutos especiaes, feitos a mão e a forma

Salvadoura em meias caixas.
Londres em caixas de cento.
Abundancia em meias.
Ministros em meias.
Carola em meias.
Reinitas em meias.
Romeu em meias.
La Flor em meia.
Conchitos em 500 charutos.
Cecilia em 100 charutos.

Romeu em 100 charutos

Unicos fabricantes d'estas marcas—Dominan & C. e Fernando de Oliveira—S. Felix.

Unicos recebedores

MOREIRA & COMP.

Rua Marquez de Olinda n. 1

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

FOLHETIM 39

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

SEGUNDA PARTE

X

SENHOR DA PRAÇA

(Continuação)

Teve força para estender a mão a Sorandal, dizendo n'uma voz muito baixa:

— Bem vindo seja...

— Obrigado, agradeceu Sorandal, apertando levemente a mão da Sra. d'Orgeur, fria como pedra.

— Agora sim! exclamou o Sr. d'Orgeur batendo no hombro do primo; agora é dos nossos...

Em seguida notou a alteração do rosto da mulher.

— Que tens tu? perguntou. Estás doente?... Acho-te tão pallida!...

— Não é nada, respondeu a Sra. d'Orgeur procurando sorrir; uma dôrzinha de cabeça: passei mal a noite.

O resto do dia foi dedicado á installação de Sorandal.

O castello era muito vasto. O Sr. d'Orgeur mandou immediatamente arranjar um aposento no primeiro andar, com entrada independente.

— Quero que fique á vontade, disse elle... Entre e saia quando melhor lhe parecer...

Sorandal supplicou-lhe que não se incommodasse e protestava contra o luxo de que o queriam cercar.

O Sr. d'Orgeur estava cada vez mais encantado com o primo, applaudindo-o por se ter decidido a morar no castello de Pierrefite.

Na mesma noite, após o jantar, jogaram uma longa partida de bilhar e, todo entretido com o jogo, o bom do homem não notou que a esposa, silenciosa durante a refeição, recolhera-se depois do café.

Sorandal deixou-o ganhar, o que ainda augmentou-lhe o jubilo.

Quando Sorandal se vio só no seu quarto de dormir, murmurou, mastigando o charuto, com um sorriso, a mesma phrase que na vespera dissera o novo servente:

— Afinal, cá estou eu!...

Deu algumas voltas no aposento e deitou-se.

Quando acordou era dia alto. Dormira bem, sentia-se forte e disposto; tinha fome.

— E' verdade, pensou, não me disseram a que horas é o almoço.

Havia um tympano ao alcance de sua mão. Sorandal sorrio.

— Vejamos se o bom do meu primo lembrou-se de pôr ás minhas ordens um criado.

Não se enganava; ao primeiro toque responderam ruidos de passos e segundo discretamente um homem de seus trinta annos, baixo, muito magro, com o rosto completamente escanhoado.

— O senhor chamou?

Sorandal teve um sobresalto e ficou de bocca aberta, com os labios tremulos.

O criado não fez caso daquella emoção, aliás muito visivel; ficou immovel, silencioso, á espera de ordens.

Sorandal procurou tranquillisar-se, mas a sua voz tinha uma entonação rouca. Perguntou:

— Quem é você?

— O Sr. d'Orgeur, respondeu o criado, pôs-me á disposição do senhor.

— E' criado do castello?

— Sim, senhor.

— Como se chama?

— Tony.

Sorandal passou a mão pela fronte e interrogou de novo:

— Como é que o não conheço?

— Entrei antehontem para o serviço do Sr. d'Orgeur.

— Ah!... Corra as cortinas.

Tony obedeceu; a viva luz do dia penetrou em ondas no aposento.

— E' extraordinario! murmurou Sorandal fixando os olhos no criado.

— Está fallando commigo? perguntou este, voltando-se.

— Não... Espere... Creio que já o vi... não sei onde...

Tony não respondeu e Sorandal continuou:

— Sim... a sua physionomia não me é estranha...

— E' muita honra para um criado fazer-se lembrar pelo senhor...

Tony fallava com uma calma imperturbavel.

Sorandal perguntou bruscamente:

— Foi uma casa de commissões que o mandou?

— Não, senhor; vim recommendado ao Sr. d'Orgeur pelo Sr. sub-prefeito de S. Dinis.

— Ah!... E onde estava antes?

— Servia a lord Churchillie, na Inglaterra... Ha uns quinze dias apenas que cheguei á França... Na Grã-Bretanha é que me trocaram o nome de Antonio por Tony... Que deseja o senhor para o almoço?... Chá, café ou chocolate?...

— Entretanto, murmurou Sorandal, sem responder, nunca vi cousa tão parecida...

E alto:

— Não, mas era capaz de jurar... Apenas o outro tinha bigode...

— E' engano, por força... Nunca usei bigode...

— Mas não terá, por acaso, algum irmão... algum irmão gemeo?...

— Sou filho unico.

— Ah!... Dê-me o meu chambre.

Ergueu-se, tomou o chambre, enfiou os chinellos e com voz breve:

— Nunca duas pessoas se pareceram tanto... O bigode e o modo de cortar o cabello é que fazem alguma differença... E' tal qual um rapaz que andava me espionando...

Tony ergueu para o seu interlocutor os olhos tranquillos e respondeu com o ar mais natural do mundo:

— Não comprehendo o que o senhor quer dizer...

— Eu sou uma cavalgadura! pensou Sorandal. Se não é elle, para que tudo isto? E se é elle ninguem lhe arrancará uma palavra...

Mudou de tom e disse n'uma voz brincalhona:

— E' verdade... que tenho eu com isso?... Perguntou bruscamente... ?

— Se o senhor quer chá, café ou chocolate...

— Chá.

— E' n'um instante.

E, safando-se, Tony murmurou com uma careta:

— Está queimado... mas não importa! E' mais fraco do que eu suppunha.

— Todo o cuidado é pouco! pensava Sorandal.

Correram dias sem que houvesse alteração sensivel entre os moradores do castello de Pierrefite.

Uma tarde, Sorandal e d'Orgeur — este cada vez mais captivo do seu hospede — entregavam-se a uma interminavel partida de bilhar, quando annunciaram os Fromentel.

— Que diabo vêm elles fazer? resmoneou Sorandal, franzindo a testa.

Mas o Sr. d'Orgeur adiantava-se de braços abertos para os dous irmãos, dando-lhes as boas vindas na sua voz franca e sonora.

Jacques e Olivier vinham, segundo a praxe, fazer a sua visita de digestão.

— Mas, não se incommodem, pedio Jacques. Continuem, continuem a partida...

— Não é incommodo... protestou o velho marinheiro. Jogavamos, é verdade, mas ha tempo, não é assim, primo?... Os Srs. Fromentel ainda não sabem...

— O que?

— Que, cedendo aos nossos rogos, o amigo Sorandal veio morar comnosco...

— Devéras?!

Quiz involuntariamente Jacques dar á pergunta uma impressão tão particular que Sorandal estremeceu.

Os dous trocaram um curto, mas profundo olhar.

— Teremos o prazer de ver a menina Giselia? perguntou com a sua voz doce Olivier, que nenhuma attenção prestara áquella scena.

— Pois não! pois não! exclamou o Sr. d'Orgeur. Passemos á sala. Minha mulher estima-os muito.

Com effeito, a physionomia da Sra. d'Orgeur, mais pallida e mais abatida depois da terrivel conversa com Sorandal, illuminou-se ao ver os dous irmãos.

Quanto a Giselia, soltou um grito de alegria, bateu as mãos e atirou-se ao encontro do rapaz.

— Oh!... Já me conhece!... murmurou este, commovido.

— Sim, confirmou a Sra. d'Orgeur com sincera emoção. Ella não o esquece, nem o esquecerá jamais...

Olivier mostrou-se extremamente reconhecido áquellas palavras ditas com tanta affeição.

Jacques interveio:

— Nós a estimamos muito; creia a senhora que nos faz pena, a pobresinha.

Sorandal murmurava:

— Que diabo pretenderá esse imbecil?...

Mas o Sr. d'Orgeur tocou-o com o cotovello:

— Então?

— Então o que?

— Não conclue a partida?

Sorandal conteve um gesto de impaciencia. O diabo do velho tinha manias de criança!

— Vamos, respondeu.

— Os senhores hão de nos desculpar, não é assim? disse o Sr. d'Orgeur aos Fromentel... E' uma partida séria... E, depois, o campo é o campo: liberdade absoluta. Até já!

Deu o braço a Sorandal, muito alegre, e entraram na sala do bilhar.

— Quem joga sou eu!

Entretanto, Jacques tomara lugar ao lado da Sra. d'Orgeur e, na qualidade de medico, informava-se da sua saude.

(Continúa).

Typographia do Diario